

E-BOOK DE VÍDEOS ACESSÍVEIS

CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



LUCIANA BARBOSA DE SOUZA
RUTH MARIA MARIANI BRAZ

AUTORAS

LUCIANA BARBOSA DE SOUZA
RUTH MARIA MARIANI BRAZ

EBOOK DE VÍDEOS ACESSÍVEIS

1ª Edição

2023

Ficha Técnica

Texto

Luciana Barbosa de Souza

Orientação

Ruth Maria Mariani Braz

Colaboração

Maria Cristina Barbosa Mendes

Revisão

Vera Lúcia Prudência dos Santos Caminha

Comitê Científico

Tatiana Lima de Araújo

Ruth Maria Mariani Braz

Jacqueline de Faria Barros

Neuza Rejane Wille Lima

Maria Cristina Barbosa Mendes

Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto

Vera Lúcia Prudência dos Santos Caminha

Layout e imagens

Canva: <https://www.canva.com/>

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Souza, Luciana Barbosa de
E-book de vídeos acessíveis (livro eletrônico) :
contribuições para a educação infantil / Luciana
Barbosa de Souza, Ruth Maria Mariani Braz. --
Itaboraí, RJ . Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Bibliografia

ISBN 978-65-00-76501-4

1. Educação inclusiva 2. Educação infantil
3. Pessoas com deficiência - Acessibilidade
4. Pessoas com deficiência - Educação I. Braz,
Ruth Maria Mariani. II. Título.

23-165781

CDD-371.9046

Índices para catálogo sistemático:

1. Pessoas com deficiência : Educação inclusiva
371.9046

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecaria - CRB-1/3129

APRESENTAÇÃO

Segundo os dados do Censo Demográfico 2010, cerca de 46 milhões de brasileiros declararam ter algum grau de dificuldade em, pelo menos, uma das habilidades investigadas (enxergar, ouvir, caminhar ou subir degraus), ou possuir deficiência mental/intelectual (IBGE,2010).

No campo educacional, o Resumo Técnico do Censo Escolar 2021 indica que o percentual de alunos com deficiência, Transtornos do Espectro Autista ou altas habilidades matriculados em classes comuns tem aumentado progressivamente para a maioria das etapas de ensino (BRASIL, 2021).

A temática da inclusão da pessoa com deficiência e da acessibilidade constituem uma das pautas primordiais que deve reger os debates no âmbito da sociedade. Assegurar os direitos dessa população, faz parte do processo democrático, na construção de uma sociedade que efetivamente valorize a diversidade humana.

Assim, Booth e Ainscow (2011) apontam que, quando as crianças encontram barreiras (atitudinais, arquitetônicas, sociais, no transporte e na comunicação), a sua aprendizagem e participação ficam comprometidas.

Nesses termos, a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015 garante às pessoas com deficiência a possibilidade de contato com conteúdos culturais em formatos acessíveis. Logo, para que todos tenham acesso igualitário aos produtos audiovisuais, faz-se necessária a oferta de recursos como audiodescrição, legendas e Libras.

Portanto, as sugestões propostas nesse *e-book* são de vídeos acessíveis, que estão disponibilizados, de forma gratuita, na plataforma *YouTube*. Com o intuito de facilitar o seu uso, apresentamos um quadro ao final com os recursos de acessibilidade e os vídeos relacionados.

PREFÁCIO

Querido leitor,

Atentando à Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146/2015, que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania, de modo que a acessibilidade possa quebrar as barreiras (urbanísticas, arquitetônicas, nos transportes, nas comunicações e na informação atitudinais e tecnológicas) que impeçam a participação social da pessoa, considerando o Decreto nº 5.296/2004, que regulamentou as Leis Federais nº 10.048/2000 e 10.098/2000, demandando que a acessibilidade esteja presente na escola, na saúde, no trabalho, no lazer, no turismo e no acesso à cultura para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e atendendo à Instrução Normativa nº 128/2016 da Agência Nacional do Cinema (ANCINE), que regulamenta o provimento de recursos de acessibilidade visual e auditiva nos segmentos de distribuição e exibição cinematográfica, difundimos este *e-book*, baseado nos aprendizados extraídos de pesquisa realizada durante o Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão, da Universidade Federal Fluminense (CMPDI/UFF).

O e-book é um produto educacional vinculado à dissertação *Muito além de 'Baby Shark': perspectivas, possibilidades e acessibilidade de vídeos infantis do YouTube para a Educação Infantil*, de Luciana Barbosa de Souza, orientada por Ruth Maria Mariani Braz. E, nele, há sugestões de vídeos infantis com recursos de acessibilidade, audiodescrição, legendas e Libras para serem usados no segmento da Educação Infantil e/ou no cotidiano doméstico.

AUTORAS



Luciana Barbosa de Souza

Mestre em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense (2023). Graduação em Pedagogia pela Fundação Educacional Itaboraí (2002). Especialista em Docência do Ensino Fundamental e Médio pela FEITA (2004) e em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a distância pela UFF (2013). Atualmente é professora, funcionária estatutária, da Fundação Municipal de Educação de Niterói. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

CV Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0427770992521885>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7223-125X>

E-mail: lucianabarbosa@id.uff.br



Ruth Maria Mariani Braz

Pós-doutorado no programa de pós-graduação em Ciências, Tecnologia e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em Ciências e Biotecnologia, do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense. Reconhecido o nível pela Universidade do Minho do doutoramento em ciências da Educação e realizou o doutoramento sanduiche na Universidade do Porto. Professor docente I - Secretária de Educação do Estado do Rio de Janeiro e professor orientador do Curso de mestrado profissional em Diversidade e Inclusão e na pós-graduação em Ciências, Tecnologia e Inclusão da UFF. Coordeno o núcleo de Inclusão Galileu Galilei e participo do grupo de pesquisa TeCEADI+: Tecnologias Computacionais no ensino e aprendizagem na ótica da Diversidade, Inclusão e Inovação.

CV Lattes: <https://lattes.cnpq.br/8386383577325343>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2224-9643>

E-mail: ruthmariani@id.uff.br

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
PREFÁCIO.....	5
AUTORAS.....	6
CAPÍTULO 1 DEFICIÊNCIA: DEFINIÇÕES	8
1. Quem é a pessoa com deficiência?	9
CAPÍTULO 2 ACESSIBILIDADE: ALGUNS CONCEITOS	12
2. O que é acessibilidade?.....	13
2.1. Acessibilidade na web	14
2.2. Acessibilidade audiovisual.....	17
2.3 Recursos de acessibilidade: audiodescrição, Libras e legendas para surdos e ensurdecidos	19
2.3.1. Libras.....	19
2.3.2. Audiodescrição.....	22
2.3.3. Legendas para Surdos e Ensurdecidos.....	24
CAPÍTULO 3 YOUTUBE.....	26
3.1. O que é YouTube	27
CAPÍTULO 4 CATALOGAÇÃO DOS CANAIS	29
4.1. Como foi feita a coleta de dados?	30
CAPÍTULO 5 VÍDEOS: USOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL	62
5.1. Vídeos na Educação Infantil.....	63
5.1.1. Sugestões de atividades	64
CONCLUSÃO	76
REFERÊNCIAS.....	77
ÍNDICE REMISSIVO	83

CAPÍTULO 1

DEFICIÊNCIA: DEFINIÇÕES



1. Quem é a pessoa com deficiência?

Noutro tempo, as pessoas com deficiência eram, como lembra Michel Foucault, colocadas em navios chamados de *Naus dos Loucos*, para, posteriormente, serem abandonadas em ilhas. A exclusão não é uma invenção moderna. A *Nau dos Loucos* foi retratada por pintores e escritores e ocorreu na prática (DÍAZ, 2012).

A deficiência é um conceito em constante transformação. No percurso histórico, ganhou viés religioso, médico ou social. Hodiernamente, o arcabouço legal e regulatório brasileiro condena toda forma de segregação e exclusão, implicando rompimento de atitudes de discriminação e preconceito.

Quando tratamos sobre pessoas com deficiência, estamos nos referindo a uma população estimada, em 2011, em mais de um bilhão de pessoas no mundo, consoante aos dados do Relatório Mundial sobre Deficiência, elaborado pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 2011). Além disso, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) aponta que cerca de 240 milhões de crianças no mundo têm algum tipo de deficiência (CHILDREN..., 2022).

Logo, conforme o Artigo 2º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, em consonância à Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a pessoa com deficiência é:

[...] aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

O Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 (Lei da Acessibilidade), regulamentou as Leis Federais nº 10.048 e 10.098, que tratam sobre acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no Brasil, e sugere uma classificação para os tipos de deficiências existentes entre as pessoas, as descrevendo da seguinte maneira:

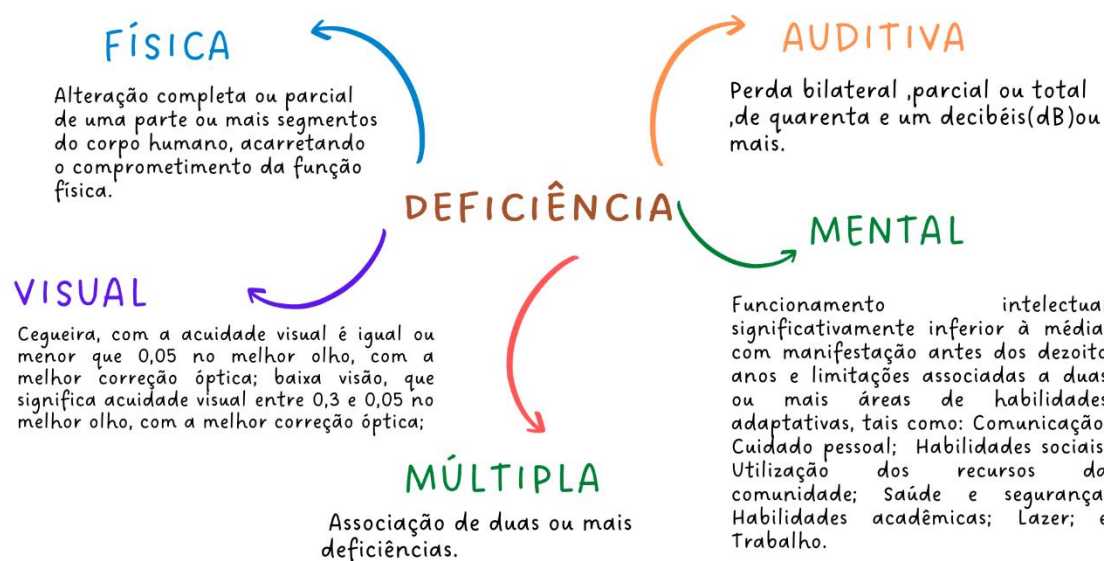


Figura 1- Tipos de deficiência Fonte: Adaptado de BRASIL (2004).

Em sua obra, Sassaki (2005) esclarece que termos como “defeituoso”, “aleijado”, “inválido”, “incapacitado”, “excepcionais”, “pessoa deficiente” eram muito utilizados até a década de 80. Os debates incitados pelos movimentos mundiais de pessoas com deficiência possibilitaram um consenso sobre a terminologia a ser utilizada, a saber, “pessoa com deficiência”, segundo o registro na Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e, em seguida, promulgada por meio de leis nacionais.

O referido autor aponta os princípios básicos que acarretaram a escolha do termo “pessoa com deficiência”, sobre a qual podemos citar: não ocultar ou esconder a deficiência, transmitir com dignidade a realidade da deficiência, apreciar as diferenças e demandas decorrentes da deficiência, pugnar neologismos que tentam dissolver as diferenças, tais como “pessoas com capacidades especiais” e “pessoas com eficiências diferentes” e proteger a igualdade entre as pessoas com deficiência e sem deficiência em relação a direitos e dignidade (SASSAKI, 2005).

No âmbito educacional, a terminologia utilizada para a população que se destina à Educação Especial sofreu evoluções em documentos oficiais do MEC, como nas Políticas Nacionais de Educação Especial (PNEE, 1994) e Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI, 2008). Na PNEE, nos anos 90, a:

Pessoa portadora de deficiência é a que apresenta, em comparação com a maioria das pessoas, significativas diferenças físicas, sensoriais ou intelectuais, decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente, que acarretam dificuldades em sua interação com o meio físico e social. (BRASIL, 1994, p, 22)

Pessoa portadora de necessidades especiais é a que apresenta, em caráter permanente ou temporário, algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando, por isso, de recursos especializados para desenvolver mais plenamente (BRASIL, 1994, p. 22).

Em contrapartida, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) enfatiza que:

Alunos com deficiência são aqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. (BRASIL, 2008, p. 15)

Alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. (BRASIL, 2008, p. 15)

Alunos com altas habilidades /superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. (BRASIL, 2008, p. 15).

Nesse íterim, a acessibilidade é uma condição para que a pessoa com deficiência, sujeito de direitos, participe com autonomia da sociedade, eliminando barreiras que possam impedir uma participação efetiva.

CAPÍTULO 2

ACESSIBILIDADE: ALGUNS CONCEITOS



2. O que é acessibilidade?

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, no inciso I do Art. 3º, considera acessibilidade como:

[...] a possibilidade e condição de alcance, para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, **informação e comunicação**, inclusive seus sistemas e **tecnologias**, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (BRASIL, 2015, grifo nosso).

Nesse ínterim, a acessibilidade não diz respeito apenas às questões arquitetônicas de um local, mas também a serviços, meios de comunicação e a como as pessoas se comportam frente às pessoas com deficiência.

Díaz-Cintas (2010) defende que a acessibilidade só irá se estabelecer na sociedade se houver colaboração entre todos os envolvidos: indústria, associações e administração pública. Considerando os apontamentos suscitados por Sasaki (2009), a acessibilidade deve ser engendrada nos princípios do Desenho Universal, ou seja, no desenvolvimento de produtos e ambientes para serem usados por todas as pessoas, acabando por beneficiar todas as pessoas com ou sem deficiência.

O autor caracteriza a acessibilidade em seis dimensões, a saber:

arquitetônica (sem barreiras físicas), comunicacional (sem barreiras na comunicação entre pessoas), metodológica (sem barreiras nos métodos e técnicas de lazer, trabalho, educação etc.), instrumental (sem barreiras instrumentos, ferramentas, utensílios etc.), programática (sem barreiras embutidas em políticas públicas, legislações, normas etc.) e atitudinal (sem preconceitos ou estereótipos) (SASSAKI, 2009, p. 1).

O referido autor também elucida a necessidade de quebrar barreiras que possam impedir ou restringir o acesso, a liberdade de movimento e a circulação com segurança das pessoas. Gil (2006) acrescenta que a luta pela acessibilidade é a defesa a um direito humano que permite a equidade de ensejos e que é condição primordial para que a inclusão social aconteça.

A acessibilidade apresenta vários símbolos com significados e utilidades distintas. A sinalização de acessibilidade favorece a inclusão social da pessoa

com deficiência para que possa, com autonomia, acessar serviços, espaços diversos, conteúdos didáticos etc. A Figura 2 apresenta alguns destes símbolos.



Figura 2: Símbolos de acessibilidade. Fonte: ESTADO DE SÃO PAULO.

Faz-se importante ressaltar que, segundo o guia UFF (2020), algumas Normas Técnicas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) fazem menção à acessibilidade, como:

NBR 9050:2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

NBR 16452:2016 - Acessibilidade na comunicação – Audiodescrição.

NBR 15290:2016 - Acessibilidade em comunicação na televisão.

NBR 15599:2008 - Acessibilidade - Comunicação na prestação de serviços.

NBR 15610-1:2011 - Televisão digital terrestre. Acessibilidade. Parte 1: Ferramentas de texto.

NBR 16.537:2016 - Acessibilidade. Sinalização tátil no piso (UFF, 2020, p. 4).

A seguir, reunimos três tipos de acessibilidade que irão contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária e a concretização de outros direitos fundamentais.

2.1. Acessibilidade na web

Segundo dados da pesquisa *Tic Domicílios 2021*¹, realizada pelo Cetic.br, indicam que 68,6% de indivíduos nunca utilizaram a internet por falta de habilidade com o computador. O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) monitora a adoção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no Brasil, sob os auspícios da UNESCO (CETIC.BR, 2021).

Henry (2005) aponta que a acessibilidade digital beneficia pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, além de analfabetos funcionais, idosos e leigos no uso do computador, para que naveguem na internet com autonomia e em igualdade de condições com as demais pessoas.

Assim, em 1994, surge o consórcio internacional *World Wide Web Consortium* (W3C), formado por organizações filiadas, universidades, instituições de pesquisa, englobando uma equipe em tempo integral e o público, trabalhando juntos para desenvolver os padrões para a web. Este consórcio tem, entre suas atividades, uma iniciativa para a acessibilidade na web, ou *Web Accessibility Initiative* (WAI), que tem como objetivo

desenvolver um conjunto de diretrizes amplamente consideradas como o padrão internacional de acessibilidade web, materiais de apoio e recursos para ajudar a entender e aplicar a acessibilidade web, por meio da colaboração internacional (W3C, 2013)

O W3C é liderado por Tim Berners-Lee e pelo CEO Jeffrey Jaffe e já publicou mais de cem padrões, como HTML, CSS, RDF, SVG e muitos outros. Todos os padrões desenvolvidos pelo W3C são gratuitos e abertos, visando garantir a evolução da web e o crescimento de interfaces interoperáveis.

Em 1999, o W3C publicou, por meio do WAI, a WCAG (*Web Content Accessibility Guidelines*), um documento composto por diretrizes estabelecidas a partir de possíveis problemas de acessibilidade, para a construção de sítios eletrônicos mais acessíveis. Já em 2008, foi publicada a segunda versão da WCAG 2.0, que procura estabelecer as boas práticas necessárias para se atingir a acessibilidade de conteúdos presentes em sítios eletrônicos no ambiente da

¹ Os dados da pesquisa TIC Domicílios poderão ser acessados em: https://data.cetic.br/explore/?pesquisa_id=1&unidade=Usu%C3%A1rios. Acesso em 15. jul. 2022.

Web (W3C, 2008). Vale destacar que, em 2012, o WCAG 2.0 foi oficialmente publicado como a norma ISO/IEC 40500, tornando-se referência internacional de acessibilidade na Web e, em 2014, foi o primeiro documento a obter uma tradução autorizada pelo W3C para português do Brasil(W3C,2013).

Nesses termos, a publicação Cartilha de Acessibilidade na web do W3C conceitua a acessibilidade web como:

a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso. (W3C, 2013, p. 24).

A Lei Brasileira de Inclusão, no inciso 2º do Art. 68, trata que os arquivos digitais devem ter formatos acessíveis para que possam ser reconhecidos e acessados por leitores de tela que transformam o conteúdo de uma página (textos, arquivos e outros) em áudio e outras tecnologias assistivas.

Assim, para que uma página ou conteúdo na web seja acessível para todos, ou seja, que permita a navegação, a compreensão e a interação de qualquer indivíduo, faz-se necessário a utilização de algumas práticas de acessibilidade, a saber:

- Uso de Fonte sem serifa como, por exemplo, Verdana, Tahoma e Arial. A fonte sem serifa é aquela que não possui alongamentos nos caracteres. Tem uma fonte específica para pessoas com baixa visão que é a APHont(UFF, 2020).
- Os tamanhos das fontes mais indicados são 14 e 16. Deve-se evitar usar caixa alta em todo o texto e utilize uma boa relação de contraste. Os melhores contrastes costumam ser preto/branco e preto/amarelo(UFF,2020).
- Utilizar os estilos do Pacote Office (Título 1, Título 2) para formatar seu texto, pois facilitam a navegação com leitor de tela(UFF,2020).
- As imagens precisam ter uma descrição, pois os programas leitores de tela utilizados por pessoas com deficiência visual, dependem da descrição do que está naquela imagem(UFF,2020).
- Uso de vídeos acessíveis com audiodescrição, legendas e tradução em Libras para que possam ser acessados por todos(UFF, 2020).

É sublinhar que o projeto “#PraCegoVer” idealizado pela professora baiana Patrícia Braille, visa trazer acessibilidade digital para pessoas com deficiência visual por meio da descrição e audiodescrição das imagens. Assim como a “#ParaTodosVerem” que possibilita o acesso de forma generalizada, sem especificar um grupo de pessoas.

À vista disso, as pessoas com deficiência devem ter independência para poderem perceber, entender, navegar, interagir e contribuir para a web como toda e qualquer pessoa, inclusive pessoas idosas ou com restrição nas capacidades devido ao envelhecimento.

2.2. Acessibilidade audiovisual

A Agência Nacional do Cinema (ANCINE), entidade responsável pelo fomento, regulação e fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil, em 2013, apresentou o Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual (PDMA), no qual estabelece indicadores e metas que englobam toda a cadeia produtiva do audiovisual no que concerne à acessibilidade, especificamente, à audiodescrição e ao *closed caption*.

Cabe destacar que a Janela de Libras não estava prevista no plano e só foi incorporada à legislação por meio da Instrução Normativa nº 116, de 18 de dezembro de 2014, da ANCINE, que “dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade a serem observados por projetos audiovisuais financiados com recursos públicos federais geridos por essa agência” (NAVES *et al.*, 2016, p.15).

Nesses termos, a Instrução Normativa estipula a obrigação de inclusão de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS nas cópias das obras audiovisuais brasileiras independentes, fomentadas com recursos públicos federais. Doravante a publicação da norma, os editais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que versam sobre a produção de conteúdo audiovisual também, vêm trazendo uma cláusula que condiciona a produção dos recursos de acessibilidade.

Ademais, a ANCINE também publicou a Instrução Normativa nº 128, de 13 de setembro de 2016, que determinava que, em janeiro de 2020, todas as salas comerciais de cinema no Brasil fornecessem tecnologia assistiva voltada à

fruição dos recursos de legendagem, legendagem descritiva, audiodescrição e LIBRAS, salvo as microempresas e empresas de pequeno porte, conforme o Decreto nº 9.405/2018.

Nesse seguimento, o *Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro-2021*, lançado pela ANCINE, aponta que:

Em relação à acessibilidade, a maior parte dos complexos de cinema do país já oferece assentos para cadeirantes, pessoas obesas e pessoas com mobilidade reduzida, sendo que os recursos para cadeirantes já estão presentes em 97% do parque exibidor. Já os recursos cuja implementação depende da tecnologia de terceiros – como a tecnologia assistiva de uso individual para pessoas com deficiências visuais e auditivas – alcança apenas 46% do total dos complexos. Entre as Unidades Federativas com mais de cinquenta salas em funcionamento, destacam-se nesses quesitos o Distrito Federal e os estados do Rio de Janeiro e Paraná, onde esses recursos já estão disponíveis em mais de 50% do parque exibidor local (ANCINE,2021, p. 53-54).

Inesperadamente, a ANCINE divulgou a Instrução Normativa nº 165, de 29 de setembro de 2022, que revoga a Instrução Normativa nº 128/2016 e passa a flexibilizar as regras para promoção da acessibilidade audiovisual, usando o “princípio da adaptação razoável” que permite ao exibidor descumprir a obrigatoriedade de disponibilizar recursos de acessibilidade, caso estes “acarretem ônus desproporcional e indevido”.

Também exclui a obrigação de fornecer recursos de acessibilidade em “modalidade fechada individual”, retirando a obrigação de quantitativo mínimo de equipamentos para fruição individual. Aliás, a modalidade fechada individual antevê recursos e equipamentos individuais (dispositivos móveis, como tablets e displays, para a recepção dos recursos acessíveis) que permitem à pessoa com deficiência o acesso ao conteúdo audiovisual, garantindo o menor impacto possível aos outros espectadores e admitindo a fruição coletiva na mesma seção

Para Naves *et al.* (2016), os recursos de acessibilidade na produção audiovisual chegam à pessoa com deficiência com qualidade, podendo ser vivenciada de forma prazerosa e crítica. Mianes (2016) reforça que:

participar da vida social e cultural em igualdade de condições é fundamental tanto para o incremento de informações quanto para o processo de fruição artística. Isso só é possível em sua plenitude na medida em que existam recursos que contemplem as especificidades dos sujeitos (MIANES, 2016, p. 11).

Dessa maneira, percebe-se que o Brasil apresenta um vasto aporte legal em relação à acessibilidade como meio de garantir direitos inalienáveis, mas Bobbio (1992) faz um alerta que o grande problema do nosso tempo, no tocante aos direitos humanos, não é fundamentá-los, mas protegê-los.

2.3 Recursos de acessibilidade: audiodescrição, Libras e legendas para surdos e ensurdecidos

A acessibilidade é um direito humano e está resguardada em diversos dispositivos legais. Nessa perspectiva, o uso do Desenho Universal contribui para que o mundo seja mais inclusivo e atenda a todas as pessoas com deficiência, sem exigir delas um grande esforço de adaptação. Assim, estão em consonância com Desenho Universal filmes que possuem audiodescrição, legendas e tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). E estes recursos serão descritos a seguir.

2.3.1. Libras

Consoante ao *Relatório Mundial sobre audição*(OMS,2021) mais de 1,5 bilhões de pessoas no mundo apresentam algum declínio em sua capacidade auditiva durante a vida, das quais entorno de 430 milhões precisarão de cuidados. A perda auditiva, caso não seja identificada e tratada, poderá afetar o desenvolvimento da linguagem, do bem-estar psicossocial e da qualidade de vida do indivíduo.(OMS,2021,p.1).

O teste de orelhinha é um exame indolor, sem contraindicação, a ser realizado no segundo ou terceiro dia de vida do bebê. Este exame pode apontar suspeitas de surdez, que devem ser confirmadas ou não mediante outros testes e exames. Aliás, este teste deve ser realizado em todos os hospitais do Brasil em cumprimento a Lei Federal nº 12.303/2010 (ENAP,2016).

De acordo com Mariani Braz, *et al.*,2021, a língua é um objeto de comunicação e interação do indivíduo sendo crucial para o desenvolvimento de sua identidade. Logo,

os entraves sociais enfrentados por indivíduos com perdas auditivas durante o processo de aquisição de língua de sinais em idade precoce, percebemos que a falta de acesso ao conhecimento e o atraso no desenvolvimento cognitivo em

função da ausência de língua para processar o pensamento é preocupante, pois esses indivíduos estabelecem contatos restritos com o meio, impossibilitando a interação com os demais, principalmente familiar(MARIANI BRAZ, *et al*,2021,p.2).

Mariani (2014) ressalta que, para a pessoa com surdez, o significado das palavras é um acontecimento cultural entremeado que depende da existência de um sistema partilhado de símbolos. A falta da audição não evita a formação do pensamento cognitivo, que se dá através de interações sociais. A autora continua apontando que a língua de sinais surge por meio da combinação de configurações de mãos, movimentos e pontos de articulação (MARIANI,2014).

O alfabeto manual(Figura 3), também conhecido por Alfabeto Digital, Datilologia ou Dactilologia, é um recurso da língua de sinais que utiliza as mãos para representar o alfabeto para representar o alfabeto das línguas orais. Cada letra ou número é representado por configurações de mãos específicas.



Figura 3-Alfabeto de Libras. Fonte: INES

Em se tratando da Libras, um importante marco na garantia de direitos das pessoas surdas ou com deficiência auditiva foi a oficialização da Libras, por meio da Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que a torna um meio legal de

comunicação e expressão da comunidade surda. Ressalta-se que, em seu Artigo 2º, indica que devem ser garantidas formas institucionalizadas de apoiar o uso e a difusão das Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. Ademais, o Decreto nº 5.626/05 institui a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores de nível médio e superior, em instituições públicas e privadas.

Corroborando o *Guia para produções audiovisuais acessíveis* (Naves *et al.*, 2016), em produções audiovisuais, deve-se considerar a questão técnica na elaboração de roteiros da janela de Libras para filmes e programas de TV (figura 13), de modo que não comprometa a visualização da produção audiovisual.

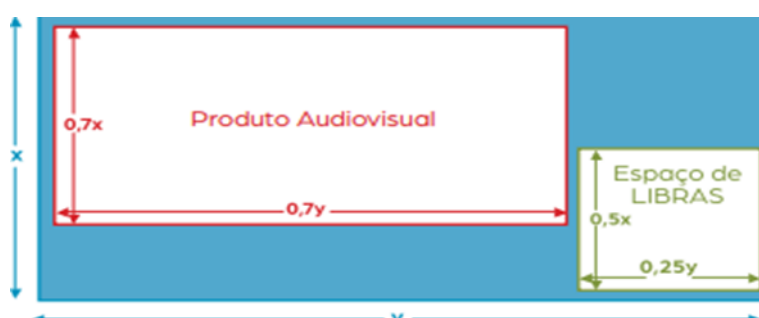


Figura 4-Espaço da Libras na tela. Fonte: Naves *et al.* (2016, p.32)

Além disso, o espaço da janela de Libras precisa ser preservado sem ser encoberto por imagens ou legendas, e a posição da janela deve ser à esquerda da tela, não sendo superposta por imagens ou símbolos. Quanto à iluminação para o Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), recomenda-se a utilização no topo da cabeça e outro frontal, diagonal superior, pois eliminam-se todas as sombras no plano de fundo. Já o plano de fundo da área de tradução deverá ser nas cores verde ou azul (NAVES *et al.*, 2016).

No que concerne ao enquadramento do intérprete na janela de Libras (figura 14), a parte superior da câmera deve ter entre 10 e 15 cm acima da cabeça; a parte inferior, cerca de 5 centímetros abaixo do umbigo, e as laterais, aproximadamente, o espaço máximo dos cotovelos quando os dedos médios se tocam em frente ao peito, no caso de jornais, exposições de audiências e documentários (NAVES *et al.*, 2016).

Portanto, acedemos com Mariani Braz *et al.* (2021) de que grande parte da população não domina a Libras e que os meios de comunicação, como jornais,

revistas, televisão e outros não estão acessíveis a todos. Logo, a ausência de acessibilidade comunicacional no ambiente escolar deixa uma criança, com impedimento auditivo, longe da construção de uma identidade, da interação social e do acesso aos conhecimentos valorizados socialmente.

2.3.2. *Audiodescrição*

Como apontado por Motta(2016) a audiodescrição é recurso de acessibilidade comunicacional que, por meio de informação sonora, amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual, de pessoas com deficiência intelectual, idosos, pessoas com déficit de atenção, autistas, disléticos e outros, em todos os tipos de eventos, sejam eles acadêmicos, científicos, sociais ou religiosos(MOTTA,2016, p. 2).

A supracitada autora aponta que a audiodescrição tem sido utilizada com mais frequência em espetáculos, programas de televisão, produtos audiovisuais, livros, publicações online, eventos sociais e outros, possibilitando acesso a cultura e informação (MOTTA, 2016). E continua afirmando que:

Mesmo as pessoas sem deficiência têm notado que o recurso aumenta o senso de observação, amplia a percepção e o entendimento, mostra e desvela detalhes que passariam despercebidos. Pessoas com deficiência visual que perderam a visão depois de adultos afirmam que a audiodescrição devolve o prazer de assistir a espetáculos audiovisuais. Sentem-se incluídas, respeitadas, em igualdade de condições para discutir com outras pessoas. Além da ampliação do entendimento, expandem-se também o repertório cultural, o conhecimento de mundo, as oportunidades para refletir, tecer ligações com experiências já vividas(MOTTA, 2016, p. 3).

Corroborando o cartunista Ricardo Ferraz aborda o cotidiano das pessoas com deficiência e as barreiras encontradas, por meio do cartum. Assim, a (Figura) mostra uma charge de Ricardo Ferraz em que três pessoas com deficiência visual, dois homens e uma mulher com cão guia, na primeira fila da plateia de um teatro repleto, assistem a uma peça com audiodescrição. Eles usam fones de ouvido e sobre suas cabeças, dentro de balões de pensamento, pequenas lâmpadas brilham. No lado esquerdo, dentro da cabine, o audiodescritor, com o roteiro em mãos, narra a cena que acontece no palco arredondado: um casal toma café da manhã sentado à mesa retangular. A mulher de cabelos pretos

longos, Segura uma xícara de café fumegante e observa atentamente o rapaz que abre uma Caixa de presente(SER DIFERENTE, 2016).



Figura 5-Charge de Ricardo Ferraz. Fonte: SER DIFERENTE(2016)

O *Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis*(Naves et al., 2016), acrescenta que a audiodescrição torna a produção audiovisual acessível a todos, pois o seu roteiro descreve ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização dos personagens(NAVES et al., 2016).

Conforme a NBR 16452:2016,o audiodescritor é o profissional responsável pela audiodescrição. Ele divide-se em três categorias: o audiodescritor roteirista que elabora o roteiro da audiodescrição, o audiodescritor consultor que realiza a adequação e a revisão do roteiro e da narração da audiodescrição e o áudio descritor narrador que narra o roteiro da audiodescrição.

Outrossim, os estudos de Packer, Vizenor e Miele (2015) apontam que a audiodescrição institucionaliza uma prática já existente, pois antes do surgimento da televisão e dos filmes, pessoas que enxergavam descreviam o ambiente visual para as pessoas com deficiência visual. E concluem que audiodescrição tem um impacto positivo na vida das pessoas com deficiência visual garantindo o seu acesso a cultura, entretenimento e educação.

Diante disso, concordamos com Motta(2016) de que vivemos num mundo imagético e que no ambiente escolar circulam cartazes ,filmes, eventos ,livros, e

outros que fazem parte da rotina pedagógica e: “daí a necessidade de fazer a leitura e traduzi-las em palavras, considerando a diversidade de alunos em sala de aula e as possíveis barreiras comunicacionais”.(MOTTA, 2016, p. 2).

2.3.3. Legendas para Surdos e Ensurdidos

Consoante com o *Guia para produções audiovisuais acessíveis* (Naves et al., 2016), a legendagem para surdos e ensurdidos (LSE) é a:

a tradução das falas de uma produção audiovisual em forma de texto escrito, podendo ocorrer entre duas línguas orais, entre uma língua oral e outra de sinais ou dentro da mesma língua. Por ser voltada, prioritariamente, ao público surdo e ensurdido, a identificação de personagens e efeitos sonoros deve ser feita sempre que necessário (NAVES et al., 2016, p.16).

Em relação ao recurso de acessibilidade, legendas, o estudo de Araújo (2016) aponta que o *Closed Caption* (CC) é usado principalmente em programas de TV ou vídeos que disponibilizem o uso dessas legendas ocultas. Podem ser desativadas facilmente através do controle remoto ou acessando as configurações do aparelho e sites. Segundo as normas brasileiras, toda televisão à venda deve possuir um receptor de *closed caption* e os canais abertos são obrigados a transmitir essas legendas.

Chaves (2012) explica que a legendagem para Surdos e Ensurdidos (LSE) se assemelha, em grande parte, à legendagem para ouvintes (LO), com a distinção que a LSE traduz em texto escrito os efeitos sonoros e identifica os falantes para que os surdos e ensurdidos possam construir a narrativa da obra audiovisual por meio de elementos sonoros e da identificação de quem está falando.

Assim, a Figura 5 indica um exemplo de LSE em um filme infantil, onde, entre colchetes, está o nome de quem está falando.



Figura 5-Captura de tela do filme A famosa, da Turma da Mônica. Fonte: MÔNICA(2012).

Conforme o *Guia para produções audiovisuais acessíveis* (Naves *et al.*, 2016) acerca da legenda, em produções audiovisuais, ainda é muito comum na prática da legendagem a primazia por dividir as legendas a partir do formato (geometria) das mesmas (Quadro 1).

Quadro 1 - Formatos de legenda

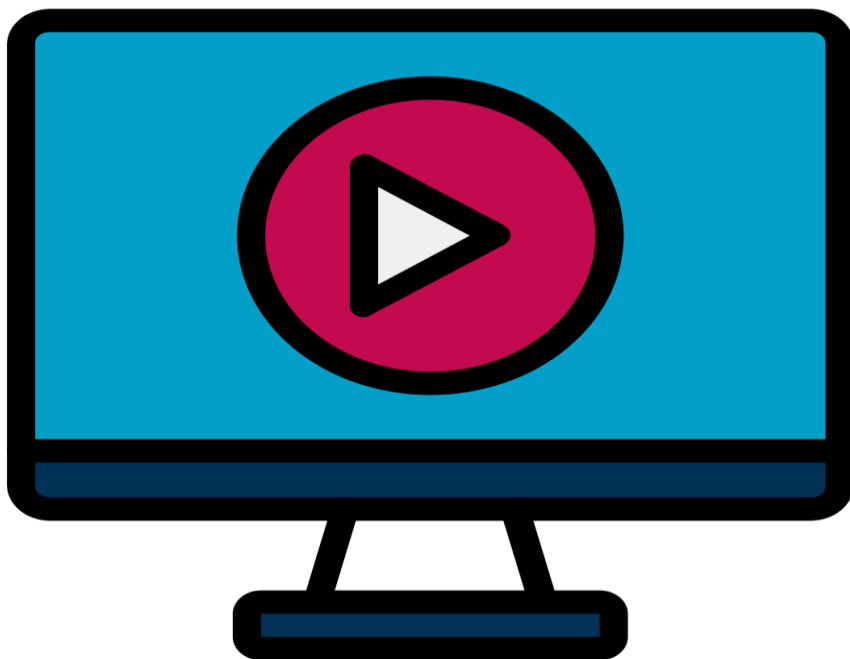
Formatos	Legendas
Em forma de retângulo	A vovó me chamou, pois, esqueci o caderno na sala.
Em forma de pirâmide invertida com a linha de cima maior	Hoje tenho aula de História.
Em forma de pirâmide com a linha de cima menor	[Vovó] já imaginava, por isso me gritou da janela.

Fonte: Adaptado de Naves *et al.* (2016)

Em síntese, Vieira *et al.* (2020) ressaltam que a pressão feita por grupos de surdos/ensurdecidos em prol da acessibilidade à informação aumenta a visibilidade e o crescimento da LSE o que vem ocorrendo na legislação de muitos países determinando que parte da programação televisiva tenha esse tipo de legenda.

CAPÍTULO 3

YOUTUBE



4.1. O que é YouTube

Youtube é uma palavra derivada de dois termos da língua inglesa “you”, que significa “você” e “tube”, que provém de uma gíria que se assemelha à “televisão”. Assim, o seu significado seria “você é a televisão” ou “você faz a televisão”.

O YouTube é uma plataforma de inserção e distribuição de vídeos lançada no ano de 2005. Foi desenvolvido por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim, ex-funcionários do site de comércio on-line PayPal, com o intento de eliminação das barreiras técnicas que limitavam o compartilhamento de vídeos na internet (BURGESS; GREEN, 2009).

Burgess e Green (2009) apontam que os jovens criadores do YouTube refinaram o conceito de *upload* (envio de conteúdo a ser cedido em rede) dos vídeos já existentes na Web, tornando-os mais acessíveis aos usuários. Além de uma interface simples e integrada, na qual o usuário podia fazer o upload, publicar e ver vídeos em streaming sem que tivesse altos níveis de conhecimento técnico. Além disso o YouTube:

não estabeleceu limites para o número de vídeos que cada usuário poderia colocar on-line via upload, ofereceu funções básicas de comunidade, tais como a possibilidade de se conectar a outros usuários como amigos, e gerava URLs e códigos HTML que permitiam que os vídeos pudessem ser facilmente incorporados em outros sites, um diferencial que se aproveitava da recente introdução de tecnologias de blogging acessíveis ao grande público (BURGESS e GREEN, 2009, p.18)

Ressalta-se que o momento de ascensão da plataforma ocorreu no ano de 2006, quando foi vendido para o Google pelo valor de 1,65 bilhão de dólares, passando a receber anúncios de grandes empresas. Assim, a partir de 2009, os vídeos dos criadores de conteúdo (indivíduos que produzem vídeos para a plataforma) passaram a ser monetizados como forma de estimular a produção e a publicação frequentes. Logo, a plataforma atrai atenção para o conteúdo e oferece uma participação em dinheiro nas vendas de anúncios no site.

Conforme Burgess e Green (2009) em abril de 2008, o Youtube hospedava cerca de 85 milhões de vídeos um número dez maior do que no ano anterior e que persiste a crescer excepcionalmente. Esse sucesso deve-se a combinação da notoriedade de determinados vídeos concebidos por usuários e:” o emprego do YouTube como meio de distribuição do conteúdo das empresas de mídia” (BURGESS e GREEN, 2009, p.21).

Nos termos de Burgess e Green (2009), a plataforma YouTube agrega o conteúdo, mas não é uma produtora de conteúdo em si, visto que o produtor de conteúdo é responsável pelas decisões sobre o conteúdo a ser publicado, o tempo de duração dos vídeos, colaboradores do canal etc. Contrapondo os mesmos autores, apontam que o YouTube não está no mercado de vídeo, mas na viabilização de uma plataforma funcional e conveniente para compartilhar vídeos on-line. Jenkins (2009, p.126) complementa que o conteúdo do YouTube pode ser considerado como uma “mídia espalhável”, pois aparece nas mensagens no Facebook, blogs, MySpace, entre outros.

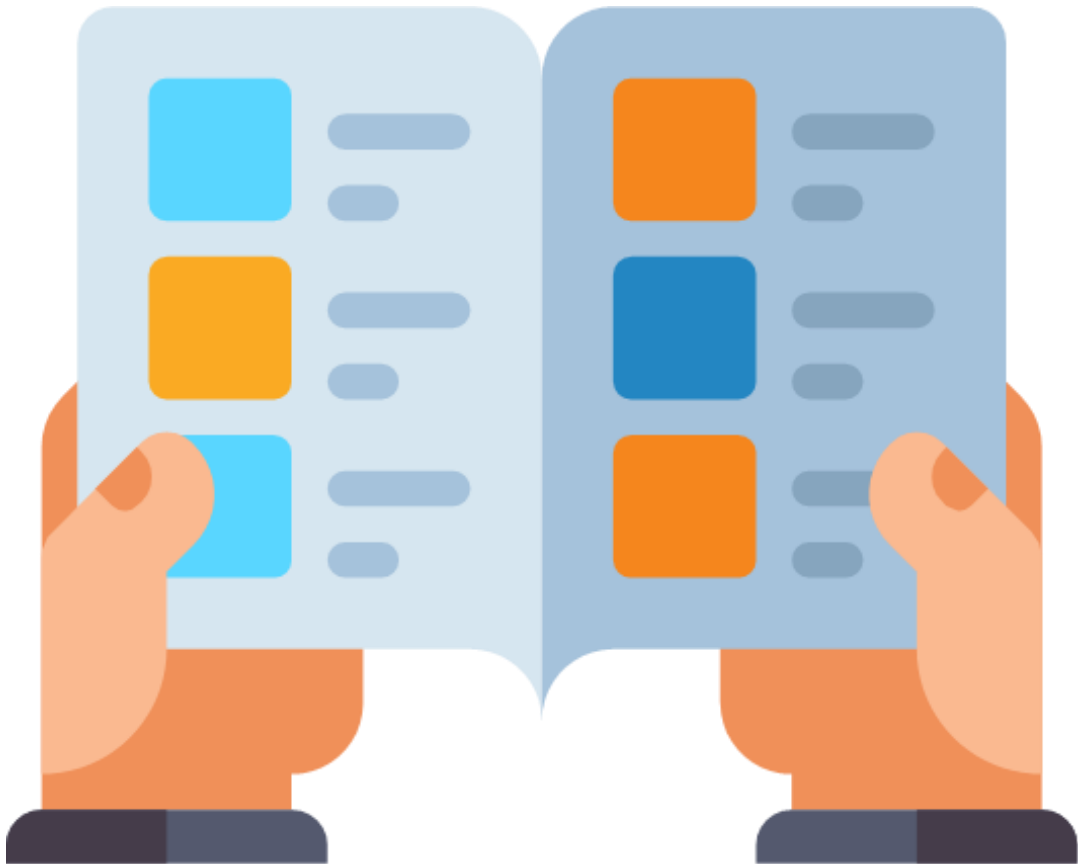
O YouTube registra mais de 500 horas de conteúdo enviado para a plataforma a cada minuto. Assim, para ajudar o usuário a encontrar o que precisa, utiliza-se de um sistema de classificação de busca que avalia vários vídeos para encontrar os resultados mais relevantes e úteis para a consulta da pesquisa (YOUTUBE², on-line).

Corrêa (2016) aponta que o Brasil é o segundo maior consumidor de vídeos do YouTube, considerando os países que têm acesso à plataforma. Dentre as produções assistidas pelos brasileiros, estão conteúdos de humor, youtubers, dança, players de músicas e da televisão, conseqüentemente, muitos desconhecidos têm alcançado visibilidade.

²Visão Geral. YouTube. Disponível em https://www.youtube.com/intl/ALL_br/howyoutubeworks/product-features/search/> Acesso em: 23 abr. 2022

CAPÍTULO 4

CATALOGAÇÃO DOS CANAIS



5.1. Como foi feita a coleta de dados?

A coleta de dados foi realizada a partir de análise documental de vídeos publicados e disponibilizados gratuitamente ao público na plataforma YouTube. Foram feitas várias visitas ao sítio de compartilhamento, uma vez que não existe restrição de acesso aos vídeos. Desse modo, foi possível analisar os canais de maneira sistemática e organizada.

Uma das características do trabalho com vídeos é que este permite aos pesquisadores visitar o “campo” inúmeras vezes e em diferentes momentos (LEONARDOS, FERRAZ & GONÇALVES, 1999), além das diferentes possibilidades de visualizar o material, pausando e retrocedendo (SADALLA & LARROCCA, 2004). Essas características permitiram a análise qualitativa ser realizada com profundidade.

Foram definidos como critério de inclusão na pesquisa canais que:

1. Estão em língua portuguesa e /ou Libras;
2. São voltados para crianças até 05 anos de idade e podendo ser apropriado para público familiar;
3. Estavam inscritos na plataforma entre os meses de agosto de 2010 a julho de 2020;
4. Incluem personagens animados, figuras de desenhos animados ou atores infantis;
5. Possuem uma linguagem que se destina a ser compreendida pelas crianças.

Já em relação aos critérios de exclusão dos canais da lista de selecionados, foram adotados os seguintes parâmetros:

1. Terem conteúdo obsceno, violento, sexual, ódio e depreciativo;
2. Uso de linguagem indecorosa e preconceituosa;
3. Adultos participando de atividades perigosas e nocivas;
4. Promovam o preconceito e a desigualdade.

Destarte, os canais selecionados seguiram algumas orientações conforme a Comissão Federal de Comércio (FTC, na sigla em inglês). Cabe destacar que a FTC tem um contrato com o YouTube e o auxilia no cumprimento da Lei de Proteção da Privacidade Online das Crianças (COPPA, na sigla em inglês). Os

canais foram apresentados em forma de quadros, separados e organizados por ano de inscrição na plataforma do YouTube.

A partir dessa coleta de pesquisa documental, a análise dos dados foi realizada com base nos princípios da análise de conteúdo, de Laurence Bardin (2011). Para esse tipo de análise, a autora indica realizar uma pré-análise e exploração do material. Estas consistem em uma organização dos elementos encontrados nos documentos selecionados e que sejam relevantes à pergunta de pesquisa, dando início à categorização. Dessa forma, espera-se estabelecer um programa, ainda que flexível, que ajuste o foco da análise e permita a observação do conteúdo coletado de modo pragmático e coerente com a pesquisa proposta (BARDIN, 2011).

Nesse sentido, a pré-análise foi realizada a partir do contato preliminar com o material bruto, ou seja, com os canais infantis selecionados. Foi realizada uma leitura flutuante sobre a descrição de cada canal, que nos termos de Bardin (2011, p. 126), trata-se de uma atividade inicial que “consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto, deixando-se invadir por impressões e orientações”. Na sequência, construiu-se o *corpus* dos 108 canais selecionados e apresentados em forma de quadros, separados por ano de inscrição.

Sucessivamente, foram explorados os canais e seus vídeos e, após uma categorização mais aprofundada dos interesses da pesquisa, selecionou-se 12 canais. Foram considerados aqui os critérios de adequação à faixa etária de interesse da pesquisa, o uso pedagógico dos vídeos na Educação Infantil e a presença de recursos de acessibilidade.

Com esse fundamento em vista, a organização da análise foi estabelecida sob a ótica da acessibilidade, fundamento da presente pesquisa. Desse modo, para que fosse possível analisar os canais sob a perspectiva da acessibilidade comunicacional, elaborou-se uma lista de verificação, onde os recursos acessíveis foram considerados categorias de análise (OLIVEIRA *et al.*, 2016) e consoante ao guia publicado pela UFF de verificação de mídias acessíveis para o ensino (UFF, 2020). Assim, a lista de verificação está dividida em três categorias:

I-Libras;

II- Legendas;

III-Audiodescrição.

Após o levantamento, a categorização e a análise dos dados obtidos através da pesquisa documental, criou-se como produto o E-book. Esse ebook foi baseado nos aprendizados extraídos da pesquisa e conta com sugestões de vídeos acessíveis, que tenham audiodescrição, legendas e Libras para serem usadas em aulas do nível infantil. O público-alvo são os educadores da Educação Infantil, com vistas a orientá-los na seleção de vídeos adequados quanto à acessibilidade. Segue os canais encontrados.

Canal Hora do Blec

Direção: David Souza e Yasmin Garcez

País: Brasil

Ano de Produção: 2020

SINOPSE:

Os clipes do canal têm seus temas inspirados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU. Estes são os temas humanitários que devem servir como prioridade em todos os países até 2030. É sustentabilidade e alegria em forma de música!

Quadro 2-Hora do Blec: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
1	Palavrinhas mágicas	https://www.youtube.com/watch?v=JakF_NL6zUg
2	Macarrão do papai	https://www.youtube.com/watch?v=MWhyOY9x0SQ
3	Planeta água	https://www.youtube.com/watch?v=Y8HXDDf32C8
4	Mãe terra	https://www.youtube.com/watch?v=BJmLeCGfNbo
5	Abelhinhas	https://www.youtube.com/watch?v=nERb711ZZTc
6	Feliz Natal	https://www.youtube.com/watch?v=5Ki_a6ljnFk

Fonte: Arquivo pessoal.

Canal Filmes que voam

Direção: Faganello Comunicações

País:Brasil

Ano de Produção:2010

SINOPSE:

Filmes Que Voam cria, produz e distribui conteúdo audiovisual de alta qualidade. Nosso canal no Youtube apresenta filmes próprios ou licenciados para a FQV. Além de filmes brasileiros completos em suas versões originais, temos uma das maiores coleções de filmes brasileiros com acessibilidade - versões em libras e audiodescrição, incluindo documentários, longas, curtas-metragens e filmes infantis.

Quadro 3-Filmes que voam: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
7	Campeonato de pescaria	https://youtu.be/APxe46mxkqo
8	Campeonato de pescaria	https://youtu.be/W2qQR5E8bbM
9	Crisálida	https://youtu.be/YFnSUNpoggQ
10	Crisálida	https://youtu.be/PNd6kG5MoYk
11	O sumiço da coroa	https://youtu.be/9xbocV3OcRk
12	O mistério do boi de mamão	https://youtu.be/yjwQDEjYweM
13	O mistério do boi de mamão	https://youtu.be/rp9ao6kSKKg
14	Meu tio me disse	https://youtu.be/FX2j4bv5lkc
15	Meu tio que me disse	https://youtu.be/4m1otsybFMM
16	Nuvem	https://youtu.be/bdWJ2eGUusk
17	Taí ó uma aventura na lagoa	https://youtu.be/xxPVdD-6TMM

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Histórias para ver e ouvir

Direção: Mirela Estelles e Amarilis Reto

País:Brasil

Ano de Produção:2020

SINOPSE:

Histórias para Ver e Ouvir é um projeto criado por @Mirela Estelles e @Amarilis Reto. Ele surgiu do encontro das duas línguas oficiais do Brasil, o português e a libras (língua brasileira de sinais) e do desejo de integrar surdos e ouvintes em uma experiência direta com a arte da narrativa. Histórias para Ver e Ouvir traz muitas histórias, músicas e brincadeiras vivenciadas simultaneamente nas duas línguas. O projeto, que acontecia através de oficinas presenciais desde 2011, agora foi adaptado para a linguagem audiovisual, com o intuito de seguir perto das pessoas neste momento tão difícil. Para isso, o projeto conta com uma nova parceria: a produtora Cigano Filmes.

Quadro 4-Histórias para ver e ouvir: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
18	Versos da cor da lua e da luz	https://www.youtube.com/watch?v=Fin8k12CIHA
19	Brincadeira passa anel	https://www.youtube.com/watch?v=HfGBOd-zvul
20	História a pedra na mão	https://www.youtube.com/watch?v=jzdPAd8co4A
21	Brincadeiras formas geométricas	https://www.youtube.com/watch?v=2HL7PBtoTWM
22	História a descoberta	https://www.youtube.com/watch?v=wIipD1xwloY
23	Brincadeira Agulhinha	https://www.youtube.com/watch?v=oLOfeOG7Xpg
24	Brincadeira Palavras	https://www.youtube.com/watch?v=i4QWZeQCUCs
25	A menina que brincava com as palavras	https://www.youtube.com/watch?v=miSgeHilOyI
26	História um presente para o rei	https://www.youtube.com/watch?v=qAB11XuI8Yk
27	Brincadeira um presente para o rei	https://www.youtube.com/watch?v=CcmRHdUnqu8
28	Brincadeira versos de saudade	https://www.youtube.com/watch?v=jNTIXsl5H2o

Número	Episódio	Link
29	Brincadeira das cores	https://www.youtube.com/watch?v=qC1GU0Y-Nqs
30	História Jonas e as cores	https://www.youtube.com/watch?v=K6W4-SLOX0M
31	Brincadeira nomes	https://www.youtube.com/watch?v=zLJuvXHaVmc
32	História para ver e ouvir	https://www.youtube.com/watch?v=h10ZJvSQBI

Fonte: Arquivo pessoal.

Canal Joseane Kirst

Direção: Joseane Kirst

País: Brasil

Ano de Produção: 2018

SINOPSE:

Joseane Kirst é tradutora e intérprete de Libras e atua em alguns espetáculos acessíveis, como o Costuras em conjunto com a cantora Paola Kirst. Em 2020 lançou o projeto “Música e Libras para crianças” e em 2021 lançou a segunda parte do projeto executado através do edital Criação e Formação-Diversidade das Culturas com recursos da Lei Aldir Blanc n. 14.017/20 visando garantir uma renda emergencial aos trabalhadores da Cultura, além da manutenção dos espaços culturais durante o período de pandemia do Covid-19.

Quadro 5-Joseane Kirst: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
33	Bom dia-Paola Kirst	https://www.youtube.com/watch?v=yqiHEQaTRVI
34	O respeito	https://www.youtube.com/watch?v=1xKyEN_qcgY
35	Quem é essa pessoa?	https://www.youtube.com/watch?v=-WjyU-0NVrQ
36	Nesse mundo maluco	https://www.youtube.com/watch?v=bRySX_ZGZrU
37	Porquinho cor de rosa	https://www.youtube.com/watch?v=IEYT5c3aNuU
38	Cobra linguaruda	https://www.youtube.com/watch?v=b2QFFivMabw
39	Estátua	https://www.youtube.com/watch?v=4uJRIWKwgYI
40	Papagaio Pandorga	https://www.youtube.com/watch?v=-6EDKmVEUdE
41	Xô vírus	https://www.youtube.com/watch?v=etI5VXLfEEE
42	Morceguinho	https://www.youtube.com/watch?v=2BE1S6tk1N8
43	Hora da imitação	https://www.youtube.com/watch?v=CY9iqGAQNcg

Fonte: Arquivo pessoal.

Canal ANIMAFLIX

Direção: Animaking

País: Brasil

Ano de Produção: 2017

SINOPSE:

O Canal ANIMAFLIX destina-se a reunir animações para entretenimento infantil. A cada episódio, chapeuzinho enfrenta um desafio infantil. O desafio se materializa em um lobo que tenta desencorajá-la. No mesmo canal tem o ANIMACRIANÇA, onde as crianças contam histórias sobre lendas brasileiras.

Quadro 6-ANIMAFLIX: episódios com recursos de acessibilidade

Número	Episódio	Link
44	Curupira	https://youtu.be/TEb8m0V4q7w
45	Iara	https://youtu.be/YEmhG733XZM
46	Bruxas da ilha da magia	https://youtu.be/BPd_6GibyhY
47	Saci	https://youtu.be/F-b4cTd61Ag
48	Mula sem cabeça	https://youtu.be/9xd5KVhImpk
49	Chupa cabra	https://youtu.be/vpsLmY30nw0
50	Cumadre Fulozinha	https://youtu.be/rRmlpp1IrtM
51	Boto cor de rosa	https://youtu.be/NLiZSHbebAc
52	Negrinho do Pastoreiro	https://youtu.be/pFvxRBerpzA
53	Boitatá	https://youtu.be/a8xZexqub-4
54	Bicho papão	https://youtu.be/SPmOsUbeXsE
55	Maria Sangrenta	https://youtu.be/Du_wyYaE1cw
56	Lobisomem	https://youtu.be/PYWxtmy2uM4
57	O primeiro dia de aula	https://youtu.be/Qj440W07V04
58	Falar com quem gosta	https://youtu.be/GG7UmKHSkv8
59	Dia de competição	https://youtu.be/42a9Dx0JUUM

Número	Episódio	Link
60	O boletim	https://youtu.be/TE3Ekz6AYYs
61	O escuro	https://youtu.be/ik7v_a186C0
62	Falar em público	https://youtu.be/QbiksAWr5PU
63	Levar bronca	https://youtu.be/Ha_m-IP3Cxo
64	Novo irmão	https://youtu.be/aqPOn27PnVQ
65	O mar	https://youtu.be/39SsiQYg5Ss
66	Mudar de casa	https://youtu.be/uIOt_eOF8UA
67	Perder um amigo	
68	Tomar injeção	https://youtu.be/ZwuSKTP_obo

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Min e as mãozinhas

Direção: Pedro Henrique dos Santos

País: Brasil

Ano de Produção: 2018

SINOPSE:

Min e as mãozinhas é uma animação brasileira realizada totalmente em LIBRAS. O desenho gira em torno da história de uma garotinha surda, Yasmin, conhecida como Min que se comunica por meio da língua de sinais e está sempre em busca de aventuras com seu amigo, esquilo e outros personagens que aparecem ao longo dos episódios.

Quadro 7-Min e as mãozinhas: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
69	Dia dos Pais	https://www.youtube.com/watch?v=OzbwZtT4KDo
70	Mãe	https://www.youtube.com/watch?v=2_Zv14thaeg
71	Cade	https://www.youtube.com/watch?v=zNCczm3jzgo
72	Sinal Brasil	https://www.youtube.com/watch?v=JG_F4x4ex7k
73	Sinal amigo	https://www.youtube.com/watch?v=emna6vJIUnc
74	Presente	https://www.youtube.com/watch?v=Rqphn9dLAz4
75	Presente surpresa	https://www.youtube.com/watch?v=3THhbtzyw_Y
76	Aniversário	https://www.youtube.com/watch?v=azV5_OWsxCl
77	Cores sumiram	https://www.youtube.com/watch?v=IFGtxNYiGAc
78	Oi	https://www.youtube.com/watch?v=kAKIqMEmMas
79	Bom dia	https://www.youtube.com/watch?v=ebAm9pllz-s
80	Boa tarde	https://www.youtube.com/watch?v=WxOGVI-Ldo
81	Boa noite	https://www.youtube.com/watch?v=EoXTd8ZrQDE
82	Por favor	https://www.youtube.com/watch?v=3A4to--R6aE
83	Com licença	https://www.youtube.com/watch?v=LtHGlovenPk

Número	Episódio	Link
84	Posso	https://www.youtube.com/watch?v=O4UsAMZVfAw
85	Desculpa	https://www.youtube.com/watch?v=xHfX8ImM_LA
86	Tudo bem	https://www.youtube.com/watch?v=dZLuyWhQJRw
87	Legal	https://www.youtube.com/watch?v=8XIOPfxRYtQ
88	Bolsa	https://www.youtube.com/watch?v=KI57IZGdBfk
89	Cuidado	https://www.youtube.com/watch?v=DFkUXV7pmlA
90	Lugar	https://www.youtube.com/watch?v=5g3_mxYkGOU
91	Onde	https://www.youtube.com/watch?v=qKbL9D6JMno
92	Pessoa	https://www.youtube.com/watch?v=kd-N8IAKTEU
93	Porta	https://www.youtube.com/watch?v=zK5nIWfK94
94	Esperar	https://www.youtube.com/watch?v=XppZHIsDuDI
95	Meu nome	https://www.youtube.com/watch?v=R4qxxPmSdLY
96	Nome dele	https://www.youtube.com/watch?v=ZqfKzmGOOAs
97	Casa	https://www.youtube.com/watch?v=LTqb-2XpH3w
98	Segunda-feira	https://www.youtube.com/watch?v=GFME4Z4TE28
99	Estudar	https://www.youtube.com/watch?v=ZI_1F_1QIZA
100	Encontrar	https://www.youtube.com/watch?v=2q8P-Ax67gU
101	Natal	https://www.youtube.com/watch?v=qRbJGCsD8BA
102	Você gosta	https://www.youtube.com/watch?v=OaXxlwOZIYk
103	Pai	https://www.youtube.com/watch?v=hwx9vRECzus
104	Aprender	https://www.youtube.com/watch?v=fkDf8P1a1Ec
105	Frio	https://www.youtube.com/watch?v=D5_RAT8QPao
106	Calor	https://www.youtube.com/watch?v=WudoVNpFep4
107	Surdo	https://www.youtube.com/watch?v=g7XzteZ-R10
108	Brincar	https://www.youtube.com/watch?v=bU2nAKxnpvs

Fonte: Arquivo pessoa

Canal Mundo Bitá

Direção: Chaps Melo

País:Brasil

Ano de Produção:2018

SINOPSE

O Mundo Bitá é formado pelos amiguinhos Bitá, Lila, Dan, Tito, Flora e Plot que vivem grandes descobertas. A proposta do canal é levar histórias musicais e encantadoras compartilhando momentos de afeto e solidariedade, uma vez que as músicas tratam sobre inclusão, respeito às diferenças, igualdade entre os gêneros.

Quadro 8-Mundo Bitá: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
109	Todos os povos	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=3s
110	Nossa casa	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=179s
111	A amizade	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=358s
112	Tô dodói	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=543s
113	Meu, seu, nosso	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=740s
114	Palco de brinquedos	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=915s
115	Alfabita	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=1101s
116	Matemagicamente	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=1324s
117	Mãe música	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=1501s
118	Magia das cores	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=1747s
119	Sinto o que sinto	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=1923s
120	Nossa família	https://www.youtube.com/watch?v=LIQnLxzz4fk&t=2110s

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal O Show da Luna

Direção:Célia Catunda e Kiko Mistrorigo

País:Brasil

Ano de Produção:2018

SINOPSE:

O show da Luna é uma série brasileira criada e dirigida por Célia Catunda e Kiko Mistrorigo, produzida por Ricardo Rozzino, com direção musical de André Abujamra da produtora de animação brasileira, TV PinGuim. O canal é formado por uma menina curiosa e alegre de seis anos que ama ciências, a Luna, seu irmão mais novo, Júpiter, de quatro anos e o furão de estimação da família, Cláudio.

Quadro 9-O show da Luna: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
121	Desenhos do céu	https://youtu.be/MGG6m0T0GKY
122	Asas para voar	https://youtu.be/jQCdxWUSRak
123	Por que estrelas piscam?	https://youtu.be/cMhPjWjudE0
124	Tecendo teias	https://youtu.be/u72Ja-bXQ3o
125	Formidável formiga	https://youtu.be/73e01tXVHqI
126	Amarelo que virou verde	https://youtu.be/4hgYA3vyZDM
127	Como a água vira chuva?	https://youtu.be/pZ6uX_0B7Pk
128	Sol vai, noite vem	https://youtu.be/bd7EN8863PI
129	Quatro luas para Luna	https://youtu.be/jJBAfGuv2Uc
130	O que houve com a couve?	https://youtu.be/e7tbHt5ey8k
131	Dirigir, rodar e deslizar	https://youtu.be/bj0MIUpujUE
132	Muito mais forte	https://youtu.be/xMUtqsA-CVQ
133	Árvore da vida	https://youtu.be/oWCRc6cnDZA
134	Bigodudos	https://youtu.be/tRME0PE2k8c
135	Flores e frutos	https://youtu.be/NBxBQXXAnQw

Número	Episódio	Link
136	Espelho, espelho meu	https://youtu.be/zXcmnYoaoKE
137	Parece, mas não é	https://youtu.be/LdYCWjSRGCY
138	O grande imitador	https://youtu.be/w8kKHjNRXd8
139	A dança do requebrado	https://youtu.be/N6UC3iN23jw

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Totoy Kids

Direção: Isa Vaal e André Vaz

País:Brasil

Ano de Produção:2014

SINOPSE:

Totoy Kids conta histórias lúdicas protagonizadas por brinquedos e personagens autorais interpretados pela dupla, Isa Vaal e André Vaz, com uma pitada de humor.

Quadro 10-Totoy Kids: recursos de acessibilidade

Número	Episódio	Link
140	Nega Paty no MÚSICA PARA TODOS cantando café da manhã	https://youtu.be/ml1dP2hnS78
141	Totoy kids e Wanessa Camargo no MÚSICA PARA TODOS cantando imaginação.	https://youtu.be/Nuy5EFDR7s
142	Elba Ramalho e suas filhas cantando no MÚSICA PARA TODOS	https://youtu.be/kq2ciU0-VgE
143	Rodrigo Faro e Maria Faro no MÚSICA PARA TODOS cantando Sara Corre e Pula	https://youtu.be/qH5_7i2-Ud8
144	Isa Vaal e Andre Vaz no MÚSICA PARA TODOS	https://youtu.be/piM-c7Wg8mM
145	Daniela Mercury no MÚSICA PARA TODOS cantando Somos Todos Iguais	https://youtu.be/VUsxKWPtqh8
146	Felipe Mafra no MÚSICA PARA TODOS cantando José Comilão Arroz Feijão	https://youtu.be/M1VaviCh06U
147	MC Soffia no MÚSICA PARA TODOS cantando Vírus Aqui Não	https://youtu.be/8NKEa20YPNU
148	Daniel e suas filhas cantando Sorrir te faz Feliz	https://youtu.be/pnCcS1v4c6s

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Quintal da Cultura

Direção:TV Cultura

País:Brasil

Ano de Produção:2011

SINOPSE:

O Quintal da Cultura é um programa da TV Cultura onde os irmãos Ludovico e Doroteia, o amigo Osório e sua tia Ofélia brincam e se divertem na companhia do jabuti chamado Quelônio e da minhoca Minhoquias. Os personagens são interpretados por adultos que utilizam figurinos que remetem a ludicidade.

Quadro 11-Quintal da Cultura: episódios com recursos de acessibilidade

Número	Episódio	Link
149	A água está fria	https://youtu.be/M3QzVJR-Evw
150	Eu sei fazer sozinho	https://youtu.be/ji9TrSaEUlc
151	Não chora	https://youtu.be/gwg8HXNYVD8
152	Acenda a luz	https://youtu.be/2fXmDPdzkXM
153	O sol está lindo lá fora	https://youtu.be/N2Jlvr_fi1A
154	A poesia é uma pulga	https://youtu.be/Zy2aTE3joTY https://youtu.be/zkrJb_FUkpo
155	Boa viagem	
156	Adeus	https://youtu.be/AWcQHTF5oCk
157	Me desculpa!	https://youtu.be/jihVfGAkwXs
158	Adoro brincar de esconde-esconde	https://youtu.be/fzdov0jqgxE
159	Tá tudo trocado	https://youtu.be/ZfF0OAqSNtQ
160	Quero fazer xixi	https://youtu.be/UGITQbi856w
161	Por favor, pegue uma almofada	https://youtu.be/tQUt8YCUBm8
162	Meu galinho	https://youtu.be/Db0cde3l0_Y
163	Ciranda, cirandinha	https://youtu.be/K9b9OQnK9lg
164	Vou tomar banho	https://youtu.be/RlRZAmOQDdQ

Número	Episódio	Link
165	Adoro verduras	https://youtu.be/-iR_2zB5ejM
166	O leite derramou	
167	Isso faz Cócegas!	https://youtu.be/9R5vhNaqSAQ
168	Preciso lavar as mãos	https://youtu.be/4PRXQbwpUcQ
169	Tranque a porta quando sair	https://youtu.be/gFhoILVnwD0
170	Feliz aniversário	https://youtu.be/t4_sX0L3yMc
171	Na sala não é lugar de bagunça	https://youtu.be/iLb_ePm2xh8
172	Feliz Ano Novo	https://youtu.be/8GVhWOtdtRo
173	Limeriques das coisas boas	https://youtu.be/EUPIdrMETh8
174	Preciso regar a planta	https://youtu.be/sSQV4W_IYBw
175	O leite derramou	https://youtu.be/f0SuGG6s6R4
176	Você é muito bonito	https://youtu.be/cCBj-Y5xVzQ
177	O controle está em cima da mesa	https://youtu.be/RhWMJUHXJ5k
178	Vamos brincar	https://youtu.be/NU443QcOm7M
179	Você está bonita com essa roupa	https://youtu.be/HIkWoNxc4n8
180	Quero ir ao banheiro	https://youtu.be/grE7b65ONSA
181	Vamos comer pizza?	https://youtu.be/d3uDTPXplhk
182	Rodaaaaa	https://youtu.be/kVswy4eVp90
183	Que cheiro bom	https://youtu.be/luYq6zyXq60
184	Eu vou ver televisão	https://youtu.be/ejYwVjwRocl
185	Vamos brincar juntos?	https://youtu.be/-GT-UMPkGzo

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Vila Sésamo

Direção: Sesame Workshop

País: Estados Unidos

Ano de Produção: 2013

SINOPSE:

O Canal Vila Sésamo que é uma produção americana da *Sesame Workshop*, uma organização educacional sem fins lucrativos na retaguarda do *Sesame Street*, que é um programa televisivo que educa e diverte crianças em mais de 150 países desde 1969 e que em 1972 chegou ao Brasil com o nome de Vila Sésamo.

Quadro 12-Vila Sésamo: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
186	A live	https://youtu.be/NB3zV5NNeQM
187	Brincando com luzes	https://youtu.be/WIbKPzchD8Q
188	Storyboard	https://youtu.be/HolwQqR1fQw
189	Treinando o olhar	https://youtu.be/mrClw657wjM
190	Na medida certa	https://youtu.be/-aYmM9pm8FI
191	Na Medida certa	https://youtu.be/krTKiXsHVpA
192	Uma história coletiva	https://youtu.be/GpthjeJoLE8
193	Cenário na caixa	https://youtu.be/hInpJro9FNM
194	Objetos de cena	https://youtu.be/GGGJ1ZyBHp0
195	Hora do figurino	https://youtu.be/sY5dWav2T7M
196	Brincadeiras inclusivas	https://youtu.be/fUfAFCu4mcg
197	Linguagens artísticas	https://youtu.be/o9-cBH5Oro
198	Mutirão digital	https://youtu.be/LnRC9H5bT9E
199	Brincando com luzes	https://youtu.be/WIbKPzchD8Q
200	Criando sons	https://youtu.be/XvLnymHLESc

Número	Episódio	Link
201	Criando personagens	https://youtu.be/ZWfLiaCnYbc
202	Segurança em primeiro lugar	https://youtu.be/eD0mQR1pobY
203	Hora do ensaio	https://youtu.be/CGtfME4b70s
204	Luz, câmera, ação	https://youtu.be/l9os8opqQfc

Fonte:Arquivo pessoal.

Canal Turma da Mônica

Direção: Mauricio de Sousa

País: Brasil

Ano de Produção: 2012

SINOPSE:

A Turma da Mônica é uma série de histórias em quadrinhos e uma franquia de mídias criado pelo premiado cartunista brasileiro, Mauricio de Souza. A maior parte das histórias giram em torno dos personagens: Mônica, Cebolinha, Magali, Cascão, Chico e outros.

Quadro 13-Turma da Mônica: episódios com acessibilidade

Número	Episódio	Link
205	Tá brincando?	https://www.youtube.com/watch?v=MnxYr6vj1WQ&t=2760s
206	Boas maneiras	https://www.youtube.com/watch?v=01PkkJFnKA8&t=217s
207	Pega pra mim	https://www.youtube.com/watch?v=GcowO23lzMk&t=18s
208	A famosa	https://www.youtube.com/watch?v=YBtWdx4xObs&t=147s
209	Jogo de vôlei	https://www.youtube.com/watch?v=wocrbCrjYeq&t=78s
210	Cuidado com o apagão	https://www.youtube.com/watch?v=thCm4vnM2LA
211	O irmão Cascão	https://www.youtube.com/watch?v=7jsJW10LJGA
212	O corpo fala	https://www.youtube.com/watch?v=WDHFOT_XNRE
213	Um coelho de verdade	https://www.youtube.com/watch?v=TFVTYaXV314
214	O sumiço de todas as mães	https://www.youtube.com/watch?v=GkhEMSRabRU
215	Chapeuzinho vermelho 2	https://www.youtube.com/watch?v=zEZtQZtw2xA
216	Álbum de fotografias	https://youtu.be/vtUUzy9kZbA
217	Turma da Mônica contra o capitão feio	https://www.youtube.com/watch?v=a3FZLqwucIM

Número	Episódio	Link
218	Chamadas a longa distancia	https://www.youtube.com/watch?v=xJke3GB9UqU
219	Um plano levemente infalível	https://www.youtube.com/watch?v=wL5sZGpGX3g
220	Os quatro músicos do bairro do limoeiro	https://www.youtube.com/watch?v=fduyWRRjIEQ
221	Patinando na cera	https://www.youtube.com/watch?v=5IPdTuhast0
222	A máquina de lavar assombrada	https://www.youtube.com/watch?v=IAG43Witg3I
223	Mônica em câmera lenta	https://www.youtube.com/watch?v=rqCpu3BcxmM
224	Os brincos novos que a mamãe comprou	https://youtu.be/fxVIPKuMe6k
225	Que susto	https://www.youtube.com/watch?v=VdbR-HP30CU
226	Um cenário para os meus bonequinhos	https://youtu.be/ZaFgk5ekhC4
227	Cine Gibi 5 Luz, câmera, ação	https://www.youtube.com/watch?v=Re9ASuOXiwM
228	Desejos	https://www.youtube.com/watch?v=-2M8sVtF108
229	De mal	https://www.youtube.com/watch?v=vRlXmKnij58
230	Os tênis da Mônica	https://youtu.be/hL1WCuEoCG0
231	A Bela	https://youtu.be/4Syno5vz2qM
232	Monstros	https://www.youtube.com/watch?v=zMmqRRMu47s
233	Chico Bento- vários episódios	https://www.youtube.com/watch?v=2fdCB_JIQjw
234	A nova babá	https://www.youtube.com/watch?v=D0CqMaOeoGE
235	Vá brincar lá fora, Cebolinha	https://www.youtube.com/watch?v=yz7nuWL-KYA
236	Quem foi que fez pipi aqui?	https://www.youtube.com/watch?v=8LnwKl80HbE
237	Turma da Monica	https://www.youtube.com/watch?v=a3FZLqwuclM

Número	Episódio	Link
	contra o capitão feio	
238	Não perca a cabeça	https://www.youtube.com/watch?v=3A1uYnCU7U4
239	Álbum de fotografias	https://youtu.be/vtUUzy9kZbA
240	Os cinco fios mágicos	https://www.youtube.com/watch?v=zz4rmjL2nFA
241	Poeirinha mágica	https://www.youtube.com/watch?v=fA6x0ifgg34
242	Pelada	https://www.youtube.com/watch?v=CDpdwSsqoYA
243	O dorminhoco	https://www.youtube.com/watch?v=5LKyt14y7Go
244	O sumiço de todas as mães	https://www.youtube.com/watch?v=GkhEMSRabRU
245	Duas princesas e um pestinha	https://www.youtube.com/watch?v=IDJAYn0bfjA
246	Peteca	https://www.youtube.com/watch?v=3JGCKzPDe4Q
247	Meu herói	https://www.youtube.com/watch?v=2wKHZpKnZao
248	No clube	https://www.youtube.com/watch?v=OYIHdwkEUas
249	Brincando de casinha	https://www.youtube.com/watch?v=IW8b1ekVsQ
250	O banho	https://www.youtube.com/watch?v=tsN3X-QVyDc
251	O improviso	https://www.youtube.com/watch?v=sfS-J7jXUqw
252	Campo de guerra	https://www.youtube.com/watch?v=UeEuLkNxIMQ
253	O dia em que o Cascão fugiu de casa...de novo!	https://www.youtube.com/watch?v=vHitwM1SROk
254	Arte na praça	https://www.youtube.com/watch?v=kIXKrh00Og8
255	Brincadeiras modernas	https://www.youtube.com/watch?v=qfXDjWHnmcc
256	Roupa nova	https://www.youtube.com/watch?v=hYqNrrF5z6g
257	Folias no clube	https://www.youtube.com/watch?v=PuglcPzwoD8
258	O teatro de fantoches	https://www.youtube.com/watch?v=u4QJyqWAdW0
259	O dorminhoco	https://www.youtube.com/watch?v=5LKyt14y7Go
260	Um desastre amigo	https://www.youtube.com/watch?v=NR-hKf_BIHk

Número	Episódio	Link
261	A flor	https://www.youtube.com/watch?v=uP1K_GZNjPk
262	Banho de lua	https://www.youtube.com/watch?v=Sx3EzrUXTK4
263	A minhoca encantada	https://www.youtube.com/watch?v=yipGWYQQsS8
264	Pai e filho	https://www.youtube.com/watch?v=Ha5eP8p_JKg
265	Do que você está brincando	https://www.youtube.com/watch?v=CZHv-mAMia8
266	Leitura difícil	https://www.youtube.com/watch?v=PQ_tDsF5gL8
267	Quando crescer	https://www.youtube.com/watch?v=CarnQsBUyz4
268	A aposta	https://www.youtube.com/watch?v=iuGGJDkOQ40
269	Diga o que eu digo e faça o que eu faço	https://www.youtube.com/watch?v=cLryGrivecM
270	Conta outra	https://www.youtube.com/watch?v=Ve3GIrs1VRE
271	Picadeiro	https://www.youtube.com/watch?v=9bBYOLhM-Vg
272	E assim se passaram 30 anos	https://www.youtube.com/watch?v=nl9IMQOTzag
273	Os milhos	https://www.youtube.com/watch?v=DY1RDJG85Bk
274	O aviãozinho	https://www.youtube.com/watch?v=yofs2PCAsnl
275	Jogo de palitos	https://www.youtube.com/watch?v=wtUqyYW1Afw
276	O forçudo	https://www.youtube.com/watch?v=DmoodpUu1vc
277	Máquina do tempo, de novo?	https://www.youtube.com/watch?v=1J7QdEzSyhs
278	Quanto vale um burrico	https://www.youtube.com/watch?v=D1pIF3Fk-dg
279	A vassoura	https://www.youtube.com/watch?v=QcoAnhZwU48
280	Um amor dentuço	https://www.youtube.com/watch?v=ExAXE4-ESXQ
281	O esquecido	https://www.youtube.com/watch?v=O_2iYhlc8-8
282	A caixa	https://www.youtube.com/watch?v=HS9_ScLRFro
283	A tentativa	https://www.youtube.com/watch?v=UG8ZyQxKpVk
284	Volta ao mundo	https://www.youtube.com/watch?v=2-gkmlGVlra

Número	Episódio	Link
285	Chico Bento em: quantos cabritos ficam	https://youtu.be/fx5A6R_qyU
286	Patins pra mim?	https://www.youtube.com/watch?v=4VynqNTsG7A
287	A cozinha já não é um lugar seguro	https://www.youtube.com/watch?v=tTyGVgsrkq0
288	O monstro	https://www.youtube.com/watch?v=b9fmYQ9qCIU
289	A rua do Cebolinha	https://www.youtube.com/watch?v=QILsaZM2-mM
290	Brincando de boneca	https://www.youtube.com/watch?v=RAtvfTC2AbU
291	Fotografia	https://www.youtube.com/watch?v=iAvfmNqF90Y
292	Chico Bem em: o sortudo	https://www.youtube.com/watch?v=6llqCt4OMRA
293	O rei do skate	https://www.youtube.com/watch?v=wCf5XjzhvCE
294	Era um fim de tarde	https://www.youtube.com/watch?v=1BZ7x9Fvx8k
295	O final infalível de um plano infalível	https://www.youtube.com/watch?v=YmPKpoqUiCM
296	O sapo	https://www.youtube.com/watch?v=l9wq-XKL-FA
297	Brinquedos	https://www.youtube.com/watch?v=jTxDRt4VZLc
298	Fácil como um bicho	https://www.youtube.com/watch?v=BOfig81rB9o
299	O invasor	https://www.youtube.com/watch?v=4raB8xi75al
300	O mágico	https://www.youtube.com/watch?v=OaBKRfUeYUU
301	O sabe tudo	https://www.youtube.com/watch?v=73tNt5_Yu60
302	Super cebolinha	https://www.youtube.com/watch?v=qYnXFrEOXu4
303	Bichinhos	https://www.youtube.com/watch?v=aPUEjuQJkrs
304	O circo	https://www.youtube.com/watch?v=9ad-EmsR3wg
305	Rei por um dia	https://www.youtube.com/watch?v=HcpfEBDBifs
306	Cabra cega	https://www.youtube.com/watch?v=V0CQ2iCdw7c
307	Chico Bento em: A pescaria	https://www.youtube.com/watch?v=iJLvPoEXQs

Número	Episódio	Link
308	A hora da onça beber água	https://www.youtube.com/watch?v=G2GiM2WWWxk
309	A arvore de Natal	https://www.youtube.com/watch?v=8Jw8QcTRWuc
310	O robô	https://www.youtube.com/watch?v=vBjb0-XUZ6U
311	-Muita confusão pra um só Monicão	https://www.youtube.com/watch?v=BMIHzgDDKrc
312	O espantalho	https://www.youtube.com/watch?v=uXnPsgX51xc
313	Não sei o nome disso, mas é muito divertido	https://www.youtube.com/watch?v=Rpgper1rjhM
314	O sumiço da jujuba	https://www.youtube.com/watch?v=KNiro2yz7po
315	Cine Gibi 8:tá brincando	https://youtu.be/MnxYr6vj1WQ
316	Fotografias	https://youtu.be/-lgVRSHOAAE
317	O burrico	https://youtu.be/l30yAFKO5LA
318	O banho	https://youtu.be/PkUOeMVa0H0
319	Jogo de vôlei	https://youtu.be/T8UaNpxv8nY
320	Bichinhos	https://www.youtube.com/watch?v=l22buiCrhfc&t=10s
321	A rua do Cebolinha	https://youtu.be/1wUVMowjx3s
322	De mal	https://www.youtube.com/watch?v=5zuVf88ZX8
323	No clube	https://www.youtube.com/watch?v=jg4sQFDCPoU
324	Conta outra	https://www.youtube.com/watch?v=fpxbTftEtI0
325	Meu herói	https://www.youtube.com/watch?v=b21VdHQx5Go
326	A vassoura	https://www.youtube.com/watch?v=S9cTFdQBjxl
327	O dorminhoco	https://www.youtube.com/watch?v=PL5fUUTQ7rs
328	Leitura difícil	https://www.youtube.com/watch?v=gqkFz652Qng
329	O cabelo	https://www.youtube.com/watch?v=2h5_iFvJ76c
330	O espantalho	https://www.youtube.com/watch?v=lj6VYyHn_Zg
331	O improviso	https://www.youtube.com/watch?v=jcLMSIIhats

Número	Episódio	Link
332	O rei do skate	https://www.youtube.com/watch?v=Ay2E6s_q7Ho
333	Quando crescer	https://www.youtube.com/watch?v=IMNXTvLLqY0
334	Super cebolinha	https://www.youtube.com/watch?v=OvkNO-AyZqU
335	Sombra fresca	https://www.youtube.com/watch?v=cs-ose2QIFk
336	Volta ao mundo	https://www.youtube.com/watch?v=58PPf94pZqA
337	A flor	https://www.youtube.com/watch?v=5QB-R3-297U
338	A bela	https://www.youtube.com/watch?v=qgokz0WYgCE
339	Um desastre amigo	https://www.youtube.com/watch?v=9yrMLyvimE
340	Que susto	https://www.youtube.com/watch?v=eTFU63evvoc
341	Chico Bento em: quantos cabritos ficam?	https://youtu.be/Pwwp0kP_0ew
342	Picadeiro	https://www.youtube.com/watch?v=zdpaBLP9i4E
343	Os milhos	https://www.youtube.com/watch?v=9dPnBRvYBAA
344	O sapo	https://www.youtube.com/watch?v=nvtuRWxMr64
345	O robô	https://www.youtube.com/watch?v=4_OX0JacO28
346	O mostro	https://www.youtube.com/watch?v=XefoKCoQAn8
347	O invasor	https://www.youtube.com/watch?v=-73zr6kwul0
348	O forçudo	https://www.youtube.com/watch?v=TdP5Gt6fqCU
349	O esquecido	https://www.youtube.com/watch?v=8M1Un3rleQM
350	O circo	https://www.youtube.com/watch?v=db4asTJWgLY
351	Um coelho de verdade	https://www.youtube.com/watch?v=SZno5HBiSrk
352	Perdidos no meio do quarto	https://www.youtube.com/watch?v=0b_FrASWg9s
353	Arte na praça	https://www.youtube.com/watch?v=GlgMelr4ypA
354	O corpo fala	https://youtu.be/mtLeuAOwRiY
355	Patins pra mim?	https://www.youtube.com/watch?v=xdonpWg_n8E

Número	Episódio	Link
356	E assim se passaram 30 anos	https://youtu.be/0DISK3U5xBQ
357	Abduzidos	https://www.youtube.com/watch?v=B0-4D1bqo1E
358	A árvore de Natal	https://www.youtube.com/watch?v=VTOB9DTis4g
359	O aviãozinho	https://www.youtube.com/watch?v=AtkA5oKm1-Y
360	Mui corajoso	https://www.youtube.com/watch?v=B_8hrmRdt9g
361	Monstros	https://www.youtube.com/watch?v=XefoKCoQAn8
362	Jogo de palitos	https://www.youtube.com/watch?v=hUjENdW4OUs
363	Fácil como um bicho	https://www.youtube.com/watch?v=5wH4Xi1kC-s
364	Esconde-esconde	https://www.youtube.com/watch?v=Aoyc6uEUjpw
365	Era um fim de tarde	https://www.youtube.com/watch?v=6CiwyhvjrmTE
366	Dois em um	https://www.youtube.com/watch?v=uPwPC-JC5_8
367	Brinquedos	https://www.youtube.com/watch?v=_ZVvDikqSho
368	Desejos	https://www.youtube.com/watch?v=FvI_AffiqYI
369	Chico Bento em: deu bode	https://www.youtube.com/watch?v=JCeuUO5JmNU
370	A aposta	https://youtu.be/x38AsXW_6uM
371	Cabra cega	https://www.youtube.com/watch?v=ZKUk46XGQ1g
372	A tentativa	https://www.youtube.com/watch?v=UqqB_z1BGZQ
373	Chico Bem em: a pescaria	https://www.youtube.com/watch?v=HBfjmvSPOel
374	A caixa	https://www.youtube.com/watch?v=IGOP7SpZ2W4
375	Duas princesas e um pestinha	https://www.youtube.com/watch?v=ZUqbkK1rywo
376	Vá brincar lá fora, Cebolinha!	https://www.youtube.com/watch?v=eLfRnm6Auv4
377	Não sei o nome disso, mas é divertido	https://www.youtube.com/watch?v=QhYtDOUIzbM

Número	Episódio	Link
378	Chamadas a longa distancia	https://www.youtube.com/watch?v=sgwZSgfHWFA
379	Rei por um dia	https://www.youtube.com/watch?v=h7ucl4pDHcY
380	Do que você está brincando	https://www.youtube.com/watch?v=cH6-b67lhvw
381	Não perca a cabeça	https://www.youtube.com/watch?v=CvRHJlj8NEE
382	A revolta dos carecas	https://www.youtube.com/watch?v=9CdX-xpxraA
383	A cozinha já não é um lugar seguro	https://www.youtube.com/watch?v=FkUweXvECKE
384	Não morda tudo que voa	https://www.youtube.com/watch?v=Mm9c9KvcqMI
385	Campo de guerra	https://www.youtube.com/watch?v=Y7dJA_3Hrnw
386	Peteca	https://www.youtube.com/watch?v=vqAd6sCA0VE
387	Mônica em câmera lenta	https://www.youtube.com/watch?v=6lVn4dc058s
388	O dia em que o Cascão fugiu de casa	https://www.youtube.com/watch?v=BA8owFbQnf4
389	Pega pra mim	https://www.youtube.com/watch?v=QDM44Q7LtyM
390	O final infalível de um plano infalível	https://www.youtube.com/watch?v=c-2Kbop_uh4
391	Turma da Mônica contra o capitão feio	https://www.youtube.com/watch?v=Yy6faFI2y7Y
392	Quem foi que fez pipi aqui?	https://www.youtube.com/watch?v=qAWWH30U2Xs
393	Brincando de casinha	https://youtu.be/uEcsCtLG1eY
394	Cine Gibi 5 "Luz, Câmera, Ação!"	https://youtu.be/buAEnIUEDMc
395	Roupa Nova	https://youtu.be/esZEoNfNIYk
396	Máquina do tempo, de novo?	https://youtu.be/ti4_T_53crA
397	Pai e filho	https://www.youtube.com/watch?v=0d_9O38jouk

Número	Episódio	Link
398	Um Porquinho Incomoda muita Gente	https://youtu.be/npqRfkoRNv4
399	Folias no Clube	https://youtu.be/sV0m3qIF-s0
400	Os Quatro Músicos do Bairro do Limoeiro	https://youtu.be/0_D21P0gyOw
401	Chico Bento - Vários episódios	https://youtu.be/0CAX2tLOsX0
402	Chico Bento em: O sortudo	https://www.youtube.com/watch?v=15hYzUTb_qA
403	Pelada	https://www.youtube.com/watch?v=DKCi9hvBgys
404	Muita confusão pra um só Monicão	https://youtu.be/GDqjKxCQ7q8
405	O Teatro de Fantoques	https://youtu.be/TKJpl6jvkXM
406	Brincadeiras modernas	https://www.youtube.com/watch?v=dzLuDI0fc0&t=81s
407	Patinando na cera	https://www.youtube.com/watch?v=2xbfcAKN67s
408	A máquina de lavar assombrada	https://www.youtube.com/watch?v=6OArhiNm_Qg

Fonte:Arquivo pessoal.

A seguir, o Quadro 14 aponta os recursos acessíveis e os episódios correlatados.

Quadro 14-Episódios e recursos acessíveis

Recursos acessíveis	Episódios
AUDIODESCRIÇÃO	8,10,11,13,15,16,17,44,45,46,47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,68,191,196,317,318,319,320,321,322,323,324,325,326,327,328,329,330,331,332,333,334,335,336,337,338,339,340,341,342,343,344,345,346,347,348,349,350,351,352,353,354,355,356,357,358,359,360,361,362,363,364,365,366,367,368,369,370,371,372,373,374,375,376,377,378,379,380,381,382,383,384,385,386,387,388,389,390,391,392,393,394,395,396,397,

Recursos acessíveis	Episódios
	398,399,400,401,402,403,404,405,406,407,408.
LIBRAS	1,2,3,4,5,6,7,9,12,14,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,68,69,70,71,72,73,74,75,76,77,78,79,80,81,82,83,84,85,86,87,88,89,90,91,92,93,94,95,96,97,98,99,100,101,102,103,104,105,106,107,108,109,110,111,112,113,114,115,116,117,118,119,120,121,122,123,124,125,126,127,128,129,130,131,132,133,134,135,136,137,138,139,140,141,142,143,144,145,146,147,148,149,150,151,152,153,154,155,156,157,158,159,160,161,162,163,164,165,166,167,168,169,170,171,172,173,174,175,176,177,178,179,180,181,182,183,184,185,186,187,188,189,190,191,192,193,194,195,196,197,198,199,200,201,202,203,204,205,206,207,208,209,210,211,212,213,214,215,216,217,218,219,220,221,222,223,224,225,226,227,228,229,230,231,232,233,234,235,236,237,238,239,240,241,242,243,244,245,246,247,248,249,250,251,252,253,254,255,256,257,258,259,260,261,262,263,264,265,266,267,268,269,270,271,272,273,274,275,276,277,278,279,280,281,282,283,284,285,286,287,288,289,290,291,292,293,294,295,296,297,298,299,300,301,302,303,304,305,306,307,308,309,310,311,312,313,314,315,316.
CLOSED CAPTION	7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,44,45,46,47,48,49,50,51,52,53,54,55,56,57,58,59,60,61,62,63,64,65,66,67,68,71,74,75,76,77,79,85,96,97,98,99,100,101,102,104,105,106,107,108,109,110,111,112,113,114,115,116,117,118,119,120,121,122,123,124,125,126,127,128,129,130,131,132,133,134,135,136,137,138,139,140,141,144,145,205,206,207,208,209,210,211,212,213,214,215,216,217,218,219,220,221,222,223,224,225,226,227,228,229,230,231,232,233,234,235,236,237,238,239,240,241,

Recursos acessíveis	Episódios
	<p>242,243,244,245,246,247,248,249,250,251,252,253,254,255,256, 257,258,259,260,261,262,263,264,265,266,267,268,269,270,271, 272,273,274,275,276,277,278,279,280,281,282,283,284,285,286, 287,288,289,290,291,292,293,294,295,296,297,298,299,300,301, 302,303,304,305,306,307,308,309,310,311,312,313,314,315,316, 317,318,319,320,321,322,323,324,325,326,327,328,329,330,331, 332,333,334,335,336,337,338,339,340,341,342,343,344,345,346, 347,348,349,350,351,352,353,354,355,356,357,358,359,360,361, 362,363,364,365,366,367,368,369,370,371,372,373,374,375,376, 377,378,379,380,381,382,383,384,385,386,387,388,389,390,391, 392,393,394,395,396,397,398,399,400,401,402,403,404,405,406, 407,408.</p>
<p>OPENED CAPTION</p>	<p>1,2,3,4,5,6,33,34,35,36,37,38,39,40,41,42,43,109,110,111,112,113 ,114,115,116,117,118,119,120,140,141,142,143,144,145,146,147, 148.</p>

CAPÍTULO 5

VÍDEOS: USOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO INFANTIL



5.1. Vídeos na Educação Infantil

No contexto brasileiro, a educação das crianças de zero a seis anos vem se constituindo, desde a década de 1980, como direito das crianças e de suas famílias, bem como dever do Estado. Com a Constituição Federal de 1988, a sociedade brasileira inaugurou uma compreensão sobre a infância e, desse modo, as crianças passaram à condição de cidadãs de direitos.

O arcabouço jurídico nacional assegura a integração de creches e pré-escolas aos sistemas de ensino, logo a finalidade da Educação Infantil gira em torno do desenvolvimento da criança, assegurando-lhe uma formação indispensável para o exercício da cidadania, provendo-lhe subsídios para expandir, seja no âmbito do mundo do trabalho, seja em estudos posteriores (BRASIL, 1996).

No que concerne ao currículo da Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI), revisadas em 2009, apontam que o currículo desta etapa é o:

conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e **tecnológico**[...] (BRASIL, 2009, p.12, grifo nosso).

A priori, Moran (1993) ressalta que a criança quando adentra a escola já está acostumada com a linguagem sedutora e ágil da televisão. Corroborando dados da pesquisa *Tic Educação 2020* realizada pelo Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação), no ano de 2020, 72% das escolas das quatro regiões do Brasil possuem equipamento de televisão para uso pedagógico.

O referido autor alerta para que ao utilizar o vídeo em sala de aula se tenha objetivos bem definidos para que se possa alcançar os resultados esperados. Por isso emana acerca de formas inadequadas do uso do vídeo:

Vídeo-tapa buraco: colocar vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor.

Vídeo-enrolação: exibir um vídeo sem muita ligação com os objetivos propostos.

Vídeo-deslumbramento: O uso do vídeo de forma exagerada.

Vídeo-perfeição: Existem professores que questionam todos os vídeos possíveis porque possuem defeitos de informação ou estéticos.

Só vídeo: não é satisfatório didaticamente exibir o vídeo sem discuti-lo, sem integrá-lo com o assunto de aula, sem voltar e mostrar alguns momentos mais importantes (MORAN, 1995, p.3).

Sobretudo levar considerar que as DCNEIs determinam que as práticas pedagógicas das instituições de Educação Infantil devem assegurar: “a acessibilidade de espaços, **materiais**, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação”. (BRASIL, 2009, p. 20, grifo nosso).

Desse modo, propomos a seguir, algumas sugestões e possibilidades de uso de vídeos acessíveis na etapa da Educação Infantil.

5.1.1. Sugestões de atividades

CANAL A HORA DO BLEC

ATIVIDADE I

Episódio: Palavrinhas mágicas

Público: crianças da Educação Infantil

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Sempre que necessário, procure interromper a exibição para mostrar as características dos personagens;
- Após assistir ao clipe, se sentar as crianças em roda e conversar sobre as palavras mágicas;
- Incentive as crianças a darem opiniões, e
- Simule alguns exemplos, tal como, ensine a sempre bater em portas fechadas antes de entrar e aguarde uma resposta, pisou no pé do colega, diga desculpe! Principalmente, dê exemplos ao se dirigir à criança, afinal, elas tendem a imitar o professor.

ATIVIDADE II

Episódio: Planeta Água

Público: crianças da Educação Infantil

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Sempre que necessário, procure interromper a exibição para mostrar os trechos que apontam os cuidados com que devemos ter com a água;
- Após a exibição, pergunte o que acharam e o que podemos fazer para evitar o desperdício de água, e
- Durante o banho, escovação e na lavagem das mãos, instigar as crianças sobre a economia de água.

CANAL FILMES QUE VOAM

ATIVIDADE III

Episódio: Campeonato de pescaria

Público: crianças a partir de 4 anos.

Material: bacia com água, pequenos brinquedos ou objetos, escumadeira ou peneira pequena, e caixa de papelão vazia.

Desenvolvimento:

- Antes da exibição, converse com as crianças sobre a voz do áudio descritor e que a função dela é dar mais detalhes sobre o que aparece no vídeo;
- Exibir o episódio;
- Indagar às crianças sobre o que acharam do vídeo, e
- Em seguida, coloque alguns objetos numa bacia com água e convide a criança a pescar cada item com a escumadeira ou com a peneira, colocando na caixa de papelão.

ATIVIDADE IV

Episódio: Nuvem

Público: crianças a partir de 4 anos.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Pergunte o que acharam da Franciely;
- Convide as crianças para irem até uma área externa, onde seja possível ver o céu, e
- Deitados no chão, peça que cada criança observe as nuvens e digam com o que se parece.

CANAL HISTÓRIAS PARA VER E OUVIR

ATIVIDADE V

Episódio: Brincadeira passa o anel

Público: crianças a partir de 2 anos

Material: uma pedrinha ou uma tampa de garrafa

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Sempre que necessário, procure interromper a exibição e encene a música com as crianças. Atente para a configuração das mãos, e
- Em seguida, se sente em roda com as crianças e explique que irão brincar de passar o anel e que deverão ficar com as mãos unidas, entreabertas, formando uma concha fechada. Depois, escolha alguma criança que não esteja com o anel, que deverá adivinhar com quem está o anel.

ATIVIDADE VI

Episódio: Brincadeira das cores

Público: crianças a partir de 2 anos

Material: bacia ou cesta, objetos e brinquedos nas cores verde, amarela, vermelho, rosa, preto e rosa e cartões de papel nestas cores também.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Sempre que necessário, procure interromper a exibição e encene a música com as crianças. Atente para a configuração das mãos;
- Em rodinha, convide as crianças para brincarem de objetos diferentes de cores iguais. Coloque os objetos dentro da bacia e ponha-a no centro da rodinha, e
- Cante o refrão da brincadeira: “laranjas maduras, que cor são elas?”, levante um cartão e peça para uma criança buscar na bacia um objeto da mesma cor do cartão. Ao levantar o cartão, procure reproduzir o nome da cor em libras.

CANAL JOSEANE KIRST

ATIVIDADE VII**Episódio:** Estátua**Público:** crianças a partir de 2 anos.**Desenvolvimento:**

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo para encenar a brincadeira com as crianças. Atente para a configuração das mãos, e
- Utilize a música e brinque de estátua.

ATIVIDADE VIII**Episódio:** Hora da imitação**Público:** crianças a partir de 1 ano.**Desenvolvimento:**

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo para encenar a brincadeira com as crianças. Atente para a configuração das mãos, e
- Cante o refrão da brincadeira: “eu quero ver quem gosta de imitar?” e faça a reprodução do animal em libras. Deixe que eles tentem adivinhar de qual animal se trata.

CANAL ANIMAFLIX

ATIVIDADE IX

Episódio: Saci

Público: crianças a partir de 4 anos.

Material: folhas de revistas, hidrocores e um lençol.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo para mostrar a intérprete de Libras e que a voz do audiodescritor mostra alguns detalhes do episódio, e
- Em seguida, brinque de corrida do saci, onde as crianças deverão correr um ponto ao outro da sala ou pátio usando uma perna só.

ATIVIDADE X

Episódio: lara

Público: crianças a partir de 4 anos.

Material: Folhas de revistas, hidrocores e lençol.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo para mostrar a intérprete de Libras e que a voz do audiodescritor mostra alguns detalhes do episódio;
- Em seguida, realize com as crianças dobraduras de peixes, usando as folhas de revistas. Utilize o hidrocor para fazer os olhos e escamas dos peixes, e
- A seguir, sentem-se em círculo de modo que cada criança segure a ponta do lençol. Coloque os peixinhos de revista sobre o lençol e balance-o, cantando a música: peixe vivo.

CANAL MIN E AS MÃOZINHAS

ATIVIDADE XI

Episódios: Por favor e Obrigado

Público: crianças a partir de 2 anos.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio, e
- Sente as crianças em círculo e converse sobre situações que acontecem no dia a dia, como o colega pode pegar o brinquedo que está na mão do colega? O que devo falar para ele? Aproveite o ensejo e ensine as palavras “por favor” e “obrigado” em libras.

CANAL MUNDO BITA

ATIVIDADE XII

Episódio: Matematicamente

Público: crianças a partir de 2 anos.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo para mostrar a intérprete de Libras e a configuração de mãos que utiliza para representar cada número, e
- Faça uma rodinha com as crianças e convide-as a contar quantos colegas estão na sala? Quantos têm o cabelo curto? E comprido? Quantos estão usando short? E calça? Agora apresente esses números para as crianças em Libras.

ATIVIDADE XIII

Episódio: Sinto o que sinto

Público: crianças a partir de 2 anos.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio, e
- Coloque uma música com som das ondas do mar. Peça que as crianças se sentem um pouco afastadas uma das outras. Agora ensine-as a inspirar e expirar lentamente. Em seguida, levante os braços e bocejar, sempre prestando atenção ao som das ondas. Na sequência, ensine a posição do cão (ioga) com os pés e as mãos apoiados no chão, levantam-se as nádegas, mantendo as mãos e os pés no chão. E a posição da árvore

(ioga), que consiste em ficar de pé e colocar o pé na panturrilha, juntando as mãos no alto da cabeça e fazendo como a árvore.

CANAL O SHOW DA LUNA

ATIVIDADE XIV

Episódio: Tecendo teias

Público: crianças a partir de 2 anos.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça pausas no vídeo, se possível, para mostrar a intérprete de Libras, e
- Sente as crianças em círculo e cante a música da Dona aranha. Faça o movimento das mãos para imitar a aranha subindo. É assim: junte o polegar de uma mão com o dedo médio da outra mão e vice-versa. Quando a música disser que a aranha está subindo, solte os dedos que estavam unidos embaixo e gire as mãos para cima, mantendo o polegar e o dedo médio de cima unidos.

ATIVIDADE XV

Episódio: Amarelo que virou verde

Público: crianças a partir de 2 anos.

Material: 1 xícara de sal, 1 xícara de farinha, 1 xícara de água e corante alimentício amarelo e azul.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar o intérprete de Libras, e
- Convide as crianças para fazerem tinta caseira. Misture os ingredientes supracitados. Ao misturar o corante amarelo e o azul, mostre que irá formar uma nova cor, o verde.

CANAL TOTOY KIDS

ATIVIDADE XVI

Episódio: Daniela Mercury, na MÚSICA PARA TODOS, cantando Somos Todos Iguais.

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: Espelho grande

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de libras, e
- Sente com as crianças em frente ao espelho e peça para elas se olharem. Pisque os olhos, balance a cabeça, franza o nariz, levante os ombros, mostre a língua e incentive-as a olhar para o colega pelo reflexo do espelho.

ATIVIDADE XVII

Episódio: Felipe Mafra, na MÚSICA PARA TODOS, cantando José Comilão Arroz Feijão

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: uma cesta ou bacia, algumas frutas, verduras e legumes (maçã, banana, limão, tomate, couve, batata e outros).

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de Libras, e
- Sente com as crianças em roda e, no meio desta, coloque a cesta com alimentos dentro. Peça que cada criança pegue um alimento e sinta o cheiro e a textura e pergunte se elas conhecem o nome do alimento.

CANAL QUINTAL DA CULTURA

ATIVIDADE XVIII

Episódio: Adoro brincar de esconde-esconde

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: lençol.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de Libras, e
- Convide as crianças a ficarem em pé e cubra de todos com o lençol. Em seguida, brinque de levantar o lençol.

ATIVIDADE XIX

Episódio: Ciranda, cirandinha

Público: crianças a partir de 1 ano.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar o intérprete de Libras, e
- Convide as crianças a ficarem em pé, darem as mãos e girarem em círculo cantando a canção Ciranda, cirandinha.

CANAL VILA SÉSAMO

ATIVIDADE XX

Episódio: Brincadeiras inclusivas

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: corda

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de Libras e a voz do audiodescritor, e
- Convide as crianças a ficarem em pé. A professora segura em uma ponta da corda e outra criança segura na outra ponta. As demais deverão passar por baixo da corda. Aumente o desafio, abaixando a corda um pouco mais.

ATIVIDADE XXI

Episódio: Criando sons

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: tubo de papelão, papel alumínio, grãos (feijão, milho, arroz ou outros), papel e fita adesiva.

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de libras, e
- Em roda, convide as crianças a participarem da construção de instrumento chamado pau de chuva (conforme o episódio). Primeiramente, tampe um buraco do tubo com papel e passe fita adesiva. Peça que cada criança enrole um pedaço de papel alumínio como se fosse minhocas e coloque-as no tubo. Os grãos também. Em seguida, tampe o outro buraco com papel e fita adesiva. Decore como preferir. Agora é só brincar!

CANAL TURMA DA MÔNICA

ATIVIDADE XXII

Episódio: O aviãozinho

Público: crianças a partir de 2 anos.

Material: folhas diversas (jornal, revista, A4 ou outras)

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de Libras, e
- Convide as crianças a se sentarem em roda. Construa com cada criança uma dobradura de um avião. Solicite auxílio delas para realizar as dobras no papel. Agora é só brincar de aviãozinho.

ATIVIDADE XXIII

Episódio: A caixa

Público: crianças a partir de 1 ano.

Material: caixas de papelão de diferentes tamanhos

Desenvolvimento:

- Exibir o episódio;
- Faça uma pausa, se possível, para mostrar a intérprete de Libras, e
- Convide as crianças a explorarem as caixas de papelão (conforme os personagens). Observe como escolhem as caixas, de que forma entram, o que fazem dentro da caixa e muito mais.

Observa-se que a Turma da Mônica apresenta o maior número de vídeos no total, mas em percentual, outros canais como Histórias para ver e ouvir; Filmes que voam, Min e as mãozinhas; Joseane Kirst e Hora do Blec parecem ter uma preocupação maior na produção de um conteúdo acessível, visto que 100%, 89%, 84% e 35% de seus vídeos respectivamente, apresentam pelo menos um recurso acessível.

No que se refere à audiodescrição, este estudo confirma a pouca prevalência do recurso em vídeos, conforme indicado por SZARKOWSKA (2011), que ressalta que, apesar dos esforços para tornar programas audiovisuais acessíveis, ainda é menor a disponibilidade da audiodescrição, pois é um serviço custoso que demanda altos custos de produção e apresenta um processo de preparação demorados, o que acaba por dificultar a sua comercialização e disponibilidade. Bell Marques (VILLELA, 2021) aponta a demora do governo na obrigatoriedade da audiodescrição na TV brasileira e reforça a questão financeira como um entrave para a evolução da audiodescrição no país.

Logo, dos 11.275 vídeos voltados para o público infantil avaliados, apenas 3,6% apresentaram recursos acessíveis. Destes, o recurso mais encontrado foi a legenda em CC (320 - 78,4%), em segundo lugar observou-se o recurso de Libras (308 - 75%), enquanto a audiodescrição estava presente em 125 vídeos (30%) e a legenda OP em apenas 12% (50 vídeos). Diante desses resultados é possível observar também que nenhum dos canais avaliados apresenta os

quatro recursos de acessibilidade pesquisados. Ademais, a maioria dos recursos presentes se destinam à pessoa surda/ensurdecida (Libras e CC), enquanto o recurso de audiodescrição, tão importante para as pessoas com deficiência visual estava presente 1/3 dos vídeos analisados.

Burgess e Green (2009) salientam que o YouTube apresenta uma grande instabilidade devido às constantes mudanças nos vídeos postados, assim como na forma como está organizado, afinal existe uma grande variedade de conteúdos ali presentes que, às vezes, alguns vídeos desaparecem ou não estão mais disponíveis.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a criança enquanto sujeito histórico tem o potencial de replicar tudo aquilo que aprende. Assim, ao ser exposta a produções audiovisuais acessíveis, poderá conhecê-las e reproduzi-las no seu cotidiano doméstico.

Conclui-se que poucos vídeos foram adequados aos padrões de acessibilidade, todavia esse e-book propõe diversas possibilidades na utilização destes como recurso no processo ensino/aprendizagem na educação infantil. Ademais, observa-se uma limitação da efetiva participação e inclusão de todos na sociedade, no que diz respeito a esta temática. Partindo-se que do princípio que a há 1,5 bilhões pessoas com algum grau de comprometimento auditiva e 253 milhões de pessoas com deficiência auditiva no mundo e que essas pessoas podem ser consumidores de vídeos do YouTube, sugere-se que os produtores de conteúdo da plataforma elaborem todos os vídeos acessíveis para que os direitos destas pessoas sejam assegurados.

REFERÊNCIAS

ANCINE. **Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/oca/publicacoes/arquivos.pdf/anuario-2021.pdf>. Acesso em 10 dez. 2022.

ANCINE. **Instrução Normativa nº 116/2014**. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-116>.

ANCINE. **Instrução Normativa nº 165/2022**. Disponível em: [ww.gov.br/ancine/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-165](http://www.gov.br/ancine/pt-br/acao-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-165).

ANIMAFLIX. **Sobre**. [S.l.]: Animaking, 28 ago. 2017. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/ANIMAFLIX/about> . Acesso em 6 de maio de 2022.

ARAÚJO, V. L. S. O processo de legendagem no Brasil. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 1–6, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9143>. Acesso em: 9 jan. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. **NBR 16452**: Acessibilidade na comunicação — Audiodescrição. Rio de Janeiro, p. 13. 2016.

BABY Shark Dance | #babyshark Most Viewed Video | Animal Songs | PINKFONG Songs for Children. 17 jun. 2016. 1 vídeo (2 min 16 s). Publicado pelo canal Pinkfong Baby Shark - Kids' Songs & Stories. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XqZsoesa55w>. Acesso em: 7 jan. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOBBIO, Norberto. Ética e política. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, p. 131-140, 1992.

BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. **Index para a Inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação nas Escolas**. 3 ed. Reino Unido: CSIE, 2011.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 5296**, de 2 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL-ato2004>>. Acesso em: 5 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.405**, de 11 de junho de 2018 b. Dispõe sobre o tratamento diferenciado, simplificado e favorecido às microempresas e às empresas de pequeno porte, previsto no art. 122 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 -Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, 11 jun. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9405.htm. Acesso em: 3 out. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Brasília, DF: Inep, 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.396**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 2 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF/COEDI, 2009.

BRASIL. **Política Nacional de Educação especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC: Brasília, 2008.

BRASIL. **Política Nacional de Educação especial**. MEC: Brasília, 1994.

BURGESS, J., e GREEN, J. **YouTube e a revolução digital**. São Paulo: Aleph, 2009.

BURROUGHS, Benjamin. YouTube Kids: the app economy and mobile parenting. **Social Media + Society**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 205630511770718, abr. 2017. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/2056305117707189>.

CETIC.BR. **TIC Domicílios**. 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/domicilios/publicacoes/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

CHAVES, Élide Gama. **Legendagem para surdos e ensurdecidos: um estudo baseado em corpus da segmentação nas legendas de filmes brasileiros em DVD**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, UECE, Fortaleza, 2012.

CHILDREN with disabilities overview - UNICEF DATA. Fev. 2022. Disponível em: <https://data.unicef.org/topic/child-disability/overview/>. Acesso em: 1 abr. 2023.

DÍAZ- CINTAS, Jorge. **La accesibilidad a los medios de comunicación audiovisual a través del subtítulado y de la audiodescripción**. ESLEtRA, 2010. 157-180.

DÍAZ, Esther. *A Filosofia de Foucault*. Ed. Unesp, 2012, Pg. 2-24-26. Trad. César Candioto.

DÍAZ-CINTAS, J.; REMAEL, A. **Audiovisual Translation: Subtitling**.

Manchester, UK, Kinderhook, N Y, UK: St. Jerome Publishing, 2007. ISBN: 978-1900650-95-3/1-900650 -95-9.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Curso Acessibilidade na Comunicação. Escola Virtual Gov.** Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/615/>. Acesso em: 29 jun. 2022.

ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. **Introdução à Libras. Escola Virtual Gov.** Disponível em: <https://mooc38.escolavirtual.gov.br/mod/folder/view.php?id=201656>. Acesso em: 29 jun. 2022.

ESTADO DE SÃO PAULO, Tribunal de Justiça. **Acessibilidade | Default.** Disponível em: <https://www.tjsp.jus.br/Acessibilidade>. Acesso em: 1 abr. 2023.

FERRÉS, Joan. **Televisão e educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 180 p. Tradução: Beatriz Affonso Neves.

FILMES QUE VOAM. **Sobre.** Florianópolis: FQV, 11 out. 2010. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/FilmesquevoamBr>. Acesso em: 13 de maio de 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Marta. **Acessibilidade, Inclusão Social e Desenho Universal: Tudo a Ver. Bengala Legal,** 2006. Disponível em: <<http://www.bengalalegal.com/martagil>>. Acesso em: 21 out. 2022.

HENRY, S. L. **Education and Outreach Working Group (EOWG).** Introduction to Web Accessibility. W3C/WAI –World Wide Web Consortium / Web Accessibility Initiative. 2005. Disponível em: <http://www.w3.org/WAI/intro/accessibility.php>. Acesso em: 12 jan. 2018.

HISTÓRIAS PARA VER E OUVIR. **Sobre.** São Paulo: Mirella Estelles e Amarilis Reto, 7 jul. 2020. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/Hist%C3%B3riasparaVereOuvir/about>. Acesso em 6 de maio de 2022.

HORA DO BLEC. **Sobre.** Rio de Janeiro: David Souza & Yasmin Garcez, 4 jul. 2020. *YouTube*. Disponível em: about. Acesso em 9 de maio de 2022.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010: Manual do Recenseador.** CD 1.09. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

INES. **Alfabeto de Libras e Configuração de Mãos.** Disponível em: <https://www.gov.br/ines/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes-1/alfabeto-manual-e-configuracao-de-maos>. Acesso em: 24 abr. 2023.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**, Henry Jenkins; tradução Susana Alexandria-. 2009.

JOSEANE KIRST. **Sobre**. Rio Grande do Sul: Joseane Kirst, 15 mai. 2018. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/JoseaneKirstLibras/about>. Acesso em 6 de maio de 2022.

MARIANI BRAZ, R. M.; MEDEIROS PORTELLA, S.; DA SILVA GOUDINHO, L.; DA SILVA PINTO, S. C. C. Repensando as práticas pedagógicas a partir do letramento visual e da acessibilidade das pessoas com impedimento auditivo. **#Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 10, n. 1, 2021. DOI: 10.35819/tear.v10.n1.a4984. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/tear/article/view/4984>. Acesso em: 21 abr. 2023.

MARIANI, R. Libras -A Construção e a Divulgação dos Conceitos Científicos Sobre O Ensino de Ciências e Biotecnologia: Integração Internacional de um Dicionário Científico Online. Tese de doutorado (Pós-graduação em Ciências e Biotecnologia), Instituto de Biologia, Universidade Federal Fluminense, 2014. p. 5-263.

MIANES, Felipe Leão. Consultoria em audiodescrição: alguns caminhos e possibilidades. In: CARPES, Daiana Stockey. **Audiodescrição: práticas e reflexões**. Santa Cruz do Sul: Editora Catarse, 2016. Disponível em: <http://editoracatarse.com.br/site/wp-content/uploads/2016/02/Audiodescri%C3%A7%C3%A3o-pr%C3%A1ticas-e-reflex%C3%B5es-Daiana-Stockey-Carpes.pdf#page=116>. Acesso em 04 out. 2022.

MÔNICA, A famosa- Turma da Mônica. São Paulo: Mauricio de Sousa Produções, 2012. 1 vídeo (7min08s). Publicado pelo canal Turma da Mônica. Disponível em: <https://youtu.be/YBtWdx4xObs>. Acesso em 13 fev. 2023.

MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. **Comunicação & Educação**, [S. l.], n. 2, p. 27-35, 1995. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i2p27-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MORAN, José Manuel. **Leituras dos meios de comunicação**. São Paulo: Pancast, 1993.

MUNDO BITA. **Sobre**. Recife: Mr Plot, 29 de set. de 2011. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC0cGVh96osM7yqMu0ENSKKQ> >. Acesso em 11 de maio de 2022.

NAVES, S. B.; MAUCH, C.; ALVES, S. F.; ARAÚJO, V. L. S. (Org.). **Guia Para Produções Audiovisuais Acessíveis**. Brasília: Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, 2016.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de et al . Acessibilidade em vídeos: um estudo em disciplinas de um curso de especialização em educação inclusiva. **Educ. Form. Tecnol.**, Monte da Caparica , v. 9, n. 1, p. 58-71, jul. 2016 . Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-933X2016000100058&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 jun. 2022.

O SHOW DA LUNA. **Sobre**. [S.]:Pinguim,22 de out.2014. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/OShowDaLuna/about>. Acesso em 6 de maio de 2022.

PACKER, Jaclyn; VIZENOR, Katie; MIELE, Joshua A. **An Overview of Video Description: history, benefits, and guidelines**. *Journal Of Visual Impairment & Blindness*, [S.L.], v. 109, n. 2, p. 83-93, mar. 2015. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0145482x1510900204>.

QUINTAL DA CULTURA. **Sobre**. São Paulo: TV Cultura,14 jun.2011. *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/quintaldacultura> . Acesso em 8 de maio de 2022.

SADALLA, A. M.; LAROCCA, P. **Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação**. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 419-433, set-dez. 2004.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Como chamar as pessoas que têm deficiência. **Revista da Sociedade Brasileira de Ostomizados**, v. 1, n. 1, p. 8-11, 2005.

SER DIFERENTE. **Charge de Ricardo Ferraz com descrição - Ver com Palavras Audiodescrição**. 1 jan. 2016. Disponível em: <http://serdiferente-sejadiferente.blogspot.com/2016/01/charge-de-ricardo-ferraz-com-descricao.html>. Acesso em: 24 abr. 2023.

SZARKOWSKA, Agnieszka. Text-to-speech audio description: towards wider availability of AD. **The Journal of Specialised Translation**, v. 15, n. 1, p. 142-162, 2011.

TURMA DA MÔNICA. **Sobre**. São Paulo: Mauricio de Sousa Produções, 30 de jul. de 2012. *YouTube*. Disponível em: about. Acesso em 4 de maio de 2022.

UFF. **Guia: Ensino, documentos e mídia acessível**. Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense.2020.

VIEIRA, Patrícia Araújo; ASSIS, Ítalo Alves Pinto de; ARAUJO, Vera Lúcia Santiago. **Tradução audiovisual: estudos sobre a leitura de legendas para surdos e ensurdecidos**. *Cadernos de Tradução*, [S.L.], v. 40, n. 2, p. 97-124, 7 dez. 2020. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2020v40nesp2p97>.

VILA SÉSAMO. **Sobre**. Estados Unidos: Sesame Workshop, 13 de set. 2013. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/VilaS%C3%A9samo/about> . Acesso em 6 de maio de 2022.

VILLELA, Lucinéa Marcelino. Entrevista com Isabel Pitta Machado. **Tradterm**, [S.L.], v. 40, p. 448-460, 22 dez. 2021. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9511.v40p448-460>.

W3C. **Cartilha Acessibilidade na WEB** – Fascículo I. 2013. Disponível em <<https://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-i.pdf>>: Acesso em: 02.jun.2022.

WHO. **World report on disability**. 2011 Disponível em: <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/sensory-functions-disability-and-rehabilitation/world-report-on-disability>. Acesso em: 4 dez. 2022.

YOUTUBE BRASIL. **YouTube**. 2022. Disponível em: <https://about.youtube/>. Acesso em 8 de out. 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

acessibilidade, 4, 14, 20
ANCINE, 5
animação, 41
audiodescrição, 20
audiodescritor, 24
audiovisual, 18
autistas, 23
Bardin, 32
barreiras, 4
brincadeiras, 36
Burgess e Green, 28
clipe, 34
closed caption, 18
Constituição Federal, 65
Crianças, 31
custoso, 76
deficiência visual, 17
déficit de atenção, 23
Desenho Universal, 14
diferenças, 11
direitos, 12
Diversidade, 38
Educação Inclusiva, 11
Educação Infantil, 66
equidade, 14
esforços, 76
evolução, 76
exclusão, 10
filme, 25
igualdade, 10
inclusão, 14, 44
infância, 65
legendagem, 25
legendas, 33
legislação, 26
Lei Brasileira de Inclusão, 14
LIBRAS, 18
mãos, 68
mobilidade reduzida, 16
normas, 77
ODS, 34
quebrar barreiras, 14
sala de aula, 65
segregação, 10
sociedade, 76
solidariedade, 44
tecnologias assistivas, 17
tecnológico, 65
televisão, 65
TV, 76
UFF, 15

W3C, 16
Youtube, 28
YouTube., 4

